



7º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL - IRECÊ

7º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 051/2024

ORGANIZAÇÃO SOCIAL: COMUNIDADE CIDADANIA E VIDA - COMVIDA

UNIDADE PUBLICITADA: CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DO TERRITÓRIO IRECÊ

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório refere-se à análise do cumprimento das cláusulas contratuais e das metas pactuadas no Contrato de Gestão nº. 051/2024 celebrado entre esta Secretaria e a Organização Social Comunidade Cidadania e Vida - COMVIDA para o gerenciamento do Centro Público de Economia Solidária - CESOL com atuação no território de Irecê, atendendo ao disposto no art. 27 da Lei Estadual nº 8.647/2003, que regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais.

O período analisado correspondente o 7º trimestre, compreendendo o intervalo entre 08/04/2026 e 07/07/2026, e tem como objetivo analisar o cumprimento das cláusulas contratuais e das metas pactuadas, bem como analisar a economicidade quanto ao desenvolvimento das atividades atinentes à execução do Contrato.

A Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo - SESOL é a unidade responsável pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação desse Contrato de Gestão, tendo sido instituída novamente Comissão para este fim, através da Portaria nº 063/2026 de 20 de Julho de 2026 e publicada no DOE de 21 de julho de 2026 para designar os seguintes membros sob a coordenação do primeiro coordenador I - Diego Santana Leal, matrícula n.º 92.090.461 II - Ana Paula Santos Ferreira, matrícula n.º 92.061.154 III - Clara da Silva Ferreira, matrícula n.º 92.185.455 IV - Cristiane França de Santana, matrícula n.º 92.174.232 V - Daiana Duarte Jambeiro, matrícula n.º 92.117.532 VI - Daniella Chrystian Oliveira Florencio Lisboa, matrícula n.º 92.163.389 VII - Douglas Santos da Silva, matrícula n.º 92.163.356 VIII - Edjane Santana de Oliveira, matrícula n.º 92.177.325 IX - Joselinda Oliveira Santana, matrícula n.º 92.187.166 X - Marcelo Ornelas da Cruz França Moreira, matrícula n.º 92.187.493 XI - Virginia Moreira Almeida Costa, matrícula n.º 92.070.877.

2. PERFIL DO SERVIÇO PUBLICITADO

O Centro Público de Economia Solidária de Irecê (CESOL Irecê) tem por objetivo ofertar serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários e às Redes de Economia Solidária e Comércio Justo e Solidário, com vistas a incluir socioprodutivamente, por meio do trabalho decente, pessoas com capacidade laboral através dos empreendimentos de economia solidária. Ele situa-se à Av. Terêncio Coronel Dourado 116, Centro, Irecê e abrange os seguintes territórios e municípios: América Dourada, Barra do Mendes, Barro Alto Cafarnaum, Canarana, Central, Gentio do Ouro, Ibipeba, Ibititá, Ipupiara, Irecê, Itaguacú da Bahia, João Dourado, Jussara, Lapão, Mulungu do Morro, Presidente Dutra, São Gabriel, Uibaí, Xique-Xique

O serviço de Assistência Técnica prestada pelos Centros Públicos se dá através de uma organização lógica de dimensões necessárias para o desenvolvimento e busca pela sustentabilidade dos empreendimentos e redes atendidas, considerando: i) os territórios, suas potencialidades, vocações socioeconômicas e políticas públicas de desenvolvimento existentes; ii) a gestão dos empreendimentos, condições de autogestão e democracia interna, capacidade produtiva e seu plano de ação; iii) o produto, sua tecnologia, seu beneficiamento e agregação de valor; iv) o mercado, as condições de logística, marketing e comunicação e oportunidades de negócios; v) a articulação dos EES para o crédito, nas redes de comercialização, em lojas coletivas e centrais de cooperativas.

Desta forma, podemos considerar que deverão ser executados serviços, pesquisas e atividades com vistas a prover os empreendimentos atendidos de informações e técnicas gerenciais e mercadológicas para alcançar os objetivos propostos pelo serviço de assistência técnica.

Além de espaço físico e de equipamentos adequados à natureza do serviço disponibilizado, consta o Cesol com um contingente total de 10 pessoas. A capacidade operacional de atendimento mínima prevista no Contrato de Gestão é de 128 empreendimentos e devem ter passado por processos de assistência técnica, inserção de produtos nos mercados e agregação de valor.

3. GESTÃO DO CONTRATO

O Contrato de Gestão nº 051/2024 foi celebrado em 08 de outubro de 2024 e publicado no DOE em 09/10/2024. A parceria foi celebrada entre o Estado da Bahia, por meio SETRE e a Organização Social Comunidade Cidadania e Vida - COMVIDA, com objeto de Gestão do Serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários, no Território de Irecê, de acordo com as especificações e obrigações constantes do Edital de Seleção n. 008/2024 e no Plano de Trabalho, pelo período de 03 (três) anos, a partir da sua assinatura. O valor global é de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), os quais serão repassados em parcelas.

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento, monitoramento e avaliação das atividades executadas pela Organização Social Comunidade Cidadania e Vida - COMVIDA, se deu a partir do acompanhamento das atividades realizadas no trimestre, comprovadas a partir do Relatórios de Prestação de Contas enviado pela mesma e das comprovações anexadas ao processo.

As comprovações são exibidas a partir de evidências documentadas em planilhas, fotos, prints, redes sociais, peças de marketing etc.

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, ao planejar as suas ações, objetivou propiciar ambiente favorável às Organizações Sociais a elaboração e entrega dos relatórios, nos prazos e datas pré-estabelecidos.

Consoante definido a partir da data da vigência do contrato em tela, a Contratada deverá apresentar, no período, os seguintes relatórios trimestrais e um relatório final, conforme cronograma.

ORDEM	PERÍODO DE EXECUÇÃO	DATA LIMITE DE ENTREGA
5º Relatório	08/10/2025 a 07/01/2026	14/01/2026
6º Relatório	08/01/2026 a 07/04/2026	14/04/2026
7º Relatório	08/04/2026 a 07/07/2026	14/07/2026
8º Relatório	08/07/2026 a 07/10/2026	15/10/2026
Relatório Anual	Ano de Execução 2026	29/01/2027

Em observância à legislação aplicável à espécie, esta Comissão de Monitoramento e Avaliação elabora seus relatórios correspondentes a iguais períodos e encaminha ao Superintendente da Sesol, o qual verifica e toma as providências devidas.

O processo de elaboração do Relatório de Monitoramento e Avaliação se pauta no relatório apresentado pela Contratada - OS (Organização Social) e é subsidiado com elementos intrínsecos ao objeto de avaliação - cumprimento de meta e de cláusula contratual - no período referenciado. A sua redação final ocorre à conclusão da análise do relatório recebido, do quanto constatado durante o acompanhamento e do resultado das diligências.

No que se refere ao cumprimento das cláusulas contratuais pela contratada, observa-se o gerenciamento do serviço da assistência; que a mesma garantiu a manutenção do quadro de recursos humanos compatíveis ao objeto do contrato, assegurando a frequência, pontualidade e boa conduta profissional, obedecendo às normas trabalhistas; que respondeu pelas obrigações, despesas, encargos trabalhistas, securitários, previdenciários e outros, na forma da legislação em vigor, relativos aos empregados contratados para a execução dos serviços; que efetuou o pagamento de taxas e impostos; movimentou os recursos financeiros transferidos pelo Estado da Bahia em acordo com as modalidades pactuadas.

Por tudo quanto exposto, registramos que os entendimentos adotados neste contrato de gestão subsidiarão a avaliação dos outros contratos de gestão.

5 - COMPARATIVO DAS METAS PACTUADAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

7º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 051/2024 - Período: 08/04/2026 a 07/07/2026												
Comparativos entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados												
Nº	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO		7º Trimestre						
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	PESO	Pontuação Máxima	Variável Pactuada	Meta	Realizado	% Alcançado	Pontuação Obtida	
I - COMPONENTE FINALÍSTICO - CF												
CF 1 - Prestar assistência técnica com vistas a melhorar as condições de gestão e gerenciamento do EES	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	$\frac{\text{nº de EES com EVE}}{\text{nº de empreendimentos previsto}} \times 100$	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com EVE	16	16	100%	20	
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação	$\frac{(\text{nº de EES com Planos de Ação})}{\text{nº de empreendimentos previsto}} \times 100$	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com Plano de Ação	16	16	100%	20	
	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	$\frac{(\text{nº de EES com assistência técnica prestada})}{\text{nº de empreendimentos previsto}} \times 100$	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com assistência técnica recebida.	96	97	100%	20	
	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	$\frac{(\text{n.º de EES com produtos inseridos})}{\text{n.º previsto de empreendimentos com produtos inseridos}} \times 100$	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com produtos inseridos	64	66	100%	20	

CF 2 - Prestar assistência técnica para comercialização de produtos dos empreendimentos atendidos pelo CESOL	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	n.º de EES com melhorias no produto / n.º previsto de EES com melhorias no produto/serviço x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com aspectos melhorados	32	34	100%	20
	CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	NA	Plano de Marketing elaborado com ateste de qualidade da SETRE	NA	NA	NA	NA
		2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	(nº de peças apresentadas / nº de peças previstas x 100)	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Peça de comunicação e marketing desenvolvida	6	7	100%	20
		2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	nº de EES apoiados / nº EES previsto x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Rede Social criada e com peças de divulgação	32	32	100%	20
		2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agrícolas/Familiares/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de feira com participação de EES do CESOL	1	7	100%	20
		2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	Receita de vendas em valor financeiro	IG	925.27	IG	IG
		2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/públicas	Número absoluto / compras	NA	NA	NA	Numero de empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional	IG	227092	IG	IG
		2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	Nº de EES apoiado	NA	NA	NA	Número de empreendimentos comercializando	IG	100	IG	IG
	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Nº de EES participante da rede / nº de EES previsto x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de EES participantes da rede	96	103	100%	20

CF 3 - Prestar assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação dos empreendimentos atendidos pelo CESOL	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	NA	NA	Nº previsto Cooperativas existentes com fins de comercialização e com atuação no território do Cesol	NA	NA	NA	NA
	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Fundo Rotativo em operação	1	1	100%	20
	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas lojas fomentadas pelos CESOL	Nº de empreendimentos comercializados nas lojas nº de empreendimentos previstos para atendimento x 100	100% = 10 pontos 0% = 0 ponto 10% = 9 pontos 20% = 8 pontos 30% = 7 pontos 40% = 6 pontos 50% = 5 pontos 60% = 4 pontos 70% = 3 pontos 80% = 2 pontos 90% = 1 ponto	2	20	Nº previsto de empreendimentos comerciais em espaços coletivos apoiados pelo CESOL	96	97	100%	20
	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de evento	1	1	100%	20
	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	100% = 10 pontos 0% = 0 pontos	2	20	Número de empreendimentos com informações atualizadas	112	112	100%	20
	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas (n.º de beneficiários com informações atualizadas / n.º de beneficiários atendidos) x 100	(n.º de beneficiários com informações atualizadas / n.º de beneficiários atendidos) x 100	100% = 10 pontos 0% = 0 pontos	2	20	Percentual de beneficiários com informações atualizadas	100%	100%	100%	20
	CF 4.3	4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 -1) x100	100% = 10 pontos 0% = 0 pontos	2	NA	Percentual de incremento da renda produtiva familiar verificada	NA	NA	NA	NA
		4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número do diagnóstico	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	NA	Diagnóstico realizado e publicado	NA	NA	NA	NA
	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número de ações previstas	1	3	100%	20
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de evento	1	1	100%	20
CF 5 - Articulação, governança e formação permanente	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	NA	Plenária Prevista	NA	NA	NA	NA

	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual da equipe CESOL qualificada	100%	100%	100%	20
CF 6 - Assistência Técnica em empreendimentos com atuação em Resíduos Sólidos	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduos sólidos	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de assistência técnica prevista para EES resíduos sólidos	1	1	100%	20
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de ações de fomento para coleta seletiva	2	2	100%	20
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	2	IG	Rede de Resíduos Sólidos	IG	1	IG	IG
	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de empreendimentos orientados com acesso ao crédito Microcrédito	16	16	100%	20
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhados para o microcrédito / nº de EES encaminhados para o microcrédito) x 100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos encaminhados para acesso ao crédito Microcrédito	IG	IG	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito / nº de EES encaminhados para o microcrédito) x 100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos que acessaram o crédito Microcrédito	IG	IG	IG	IG
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (C)						400	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (D)				400
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE FINALÍSTICO (D/C)						100%	ÍNDICE DO COMPONENTE FINALÍSTICO - ICF				1,00

Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			7º Trimestre				Pontuação Obtida
Cód. Indicador	Nome Do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	Peso	Pontuação Máxima	Variável Avaliada	Meta	Realizado	% Alcançado	
II - COMPONENTE DE GESTÃO - CG										
CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	Total de despesas em conformidade de total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	1	10	Percentual de conformidade das despesas	100%	100%	100%	10

CG 1 - Gestão Administrativa Financeira	CG 1.2	1.2.1 - Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto < 80% = 10 pontos > 80% = 0 pontos	1	10	Limite de percentua de execução do orçament de pessoal	80%	80%	100%	10
		2.1.1 - Aplicação de regulament de compras	aplicação do Regulament aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100 100% = 10 pontos <100% = 0 pontos	1	10	Percentua de processo de compras conforme	100%	100%	100%	10
	CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados x 100 100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	1	10	Percentua de postos ocupados de acordo com o perfil exigido	100%	100%	100%	10
		2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100 100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 pontos	1	10	Percentua de ocupação dos postos de trabalho	100%	100%	100%	10
	CG 3.2	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivo 1 = 10 ponto 0 = 0 pontos	1	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas	1	1	100%	10
		3.2.1 - Manifestaçã dos Conselhos da OS	Nº de Relatório de Prestação de Contas Anual submetido: aos Conselhos da OS 1 = 10 ponto 0 = 0 pontos	1	NA	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas Anual	NA	NA	NA	NA
		3.3.1 - Cumpriment de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumpri de cláusula contratual 1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Nº de ocorrência de descumpri de cláusula contratual	0	0	100%	10
	CG 3 - Gestão de Controle									

CG .3.3	3.3.2 - Responsabilidade irregularidade por impetração irregularidade pelos órgãos de controle	Nº de ocorrência de responsabilidade por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	0	0	100%	10
	3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	1	1	100%	10
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE GESTÃO (C)				90	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE GESTÃO (D)				90
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE GESTÃO (C)				100%	ÍNDICE DO COMPONENTE GESTÃO - ICG				1,00
ID TRIMESTRAL ICF (1,00 * 0,7) + ICG (1,0 * 0,3)				1,00					

5.1 COMENTÁRIOS SOBRE OS RESULTADOS

As metas analisadas neste Relatório Técnico de Prestação de Contas estão associadas ao cumprimento das metas relacionadas ao 7º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão n.º **051/2024**. Os indicadores e metas consistem da execução das seguintes ações delineadas

CF.1 - Prestar assistência técnica com vistas a melhorar as condições de gestão e gerenciamento do EES

CF 1.1.1 Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE

O objetivo principal da realização dos Estudos de Viabilidade Econômica (EVE) é subsidiar os Empreendimentos de Economia Solidária (EES) na análise da viabilidade econômica de seus produtos e serviços, contribuindo para o fortalecimento da gestão dos empreendimentos e para a sustentabilidade de suas atividades produtivas. Assim, a elaboração dos estudos possibilita uma análise detalhada dos custos de produção, abrangendo despesas com matéria-prima, insumos, mão de obra, embalagens, transporte, energia, equipamentos e demais custos diretos e indiretos envolvidos no processo produtivo. A contratada alegou que os empreendimentos receberam orientações quanto à formação do preço de venda, considerando a margem de lucro adequada, a competitividade no mercado e a valorização do trabalho coletivo desenvolvido pelos grupos.

A meta pactuada para este indicador é de atendimento a 16 empreendimentos durante o trimestre analisado. A contratada informa que cumpriu a meta realizando 16 (dezesseis) EVE de EES. As comprovações dos estudos de viabilidade econômica realizados aos referidos empreendimentos atendidos no trimestre foram devidamente anexadas ao 7º relatório de prestação de contas.

NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
1 Associação Comunitária das Mulheres de Mato Verde	12/06/2026	Coleta de dados para estudo de viabilidade para o produto de geleia de pimenta.
2 Associação Rural da Fazendinha I e II Elivaldo Alcântara Dourado	09/06/2026	Estudo realizado para o produto de biscoito de milho.
3 Grupo Artes do Sertão	08/06/2026	Coleta de dados de
4 Grupo Delícias da Camila	01/06/2026	Comercialização, investimentos e custos para realização do estudo para artesanato esculpido em madeira.
5 Grupo Familiar de Ganeleira de Barro Alto	07/05/2026	Estudo realizado para o produto de geleias.
6 Grupo Aroma Encantada	07/05/2026	Estudo realizado para especificação das polpas de frutas.
7 Associação de Assistência a Pessoa Idosa	21/05/2026	Estudo realizado para comercialização dos produtos, saboaria.
8 Grupo Informal Delícias de Mandacaru	09/06/2026	Coleta de dados de comercialização dos eventos que participaram.
9 Grupo Delícias do Interior	13/05/2026	Coleta de informações para elaboração do Estudo de Viabilidade Econômica.
10 Produtos da Tia Maria	13/05/2026	Adeção do empreendimento a carteira ativa do Cesol.
11 Grupo Informal Granja Dona Ana	25/05/2026	Visita técnica para apresentar o fundo rotativo ao empreendimento.
12 Grupo Jeleny Bijoux	21/05/2026	Estudo com levantamentos de dados sobre custos fixos, variáveis, investimentos e valor de mercado.
13 Associação Remanescente Quilombola Jose Dando da Feltosa	25/05/2026	Coletas do dado junto com EES com todos os custos fixos, variáveis e investimento.
14 Grupo Vida Mariana	13/04/2026	Elaboração do EVE através de uma pesquisa de mercado junto com o EES, envolvendo todos os custos no processo construído.
15 Associação das Pequenas Produtoras Rurais de Fazenda Nova	29/05/2026	Coleta de dados e elaboração do EVE referente aos 04 tipos de flocos produzidos pelo EES.
16 Grupo Artes e Mimos	02/06/2026	Levantamento de dados e atualização do EVE a partir da inserção do Avoador Tradicional comercializado no M.

Exemplo de EVE anexado ao 7º Relatório

Abaixo, segue tabela com o nome dos epreendimentos atendidos e as ações realizada.

NOME DO EES		DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
1.	Associação Carcará	18/05/2026	Monitoramento da comercialização dos materiais recicláveis, além de orientações e cadastros dos associados para participação na coleta de resíduos durante os festejos de São João de Itacaré.
2.	Associação Comunitária das Mulheres de Mato Verde	12/05/2026	Apresentação institucional do Cesol para adesão do EES à carteira ativa do Centro Público.
3.	Associação Comunitária de Lagoa do Prudente	11/06/2026	Acompanhamento técnico visando compreender e fortalecer seus processos produtivos, comerciais e organizacionais, além de monitorar as demandas e encaminhamentos dos períodos anteriores.
4.	Associação Comunitária Remanescentes de Quilombolas do Bairro da Mata	02/06/2026	Acompanhamento dos resultados da comercialização realizada durante o 1º Festival do Casaco de Banta, avaliação dos impactos na geração de renda e na visibilidade do empreendimento.
5.	Associação de Mulheres Artesão de Gentio do Curá	17/04/2026	Orientações e suporte para realização do processo de solicitação da Carteira Nacional do Artesão.
6.	Associação de Mulheres Flores do Semáforo	22/05/2026	Visita conjunta com a Vigilância Sanitária para atualização do alvará de funcionamento.
7.	Associação de Trabalhadores de Lagoa do Prudente e Tanquinho	18/05/2026	Acompanhamento técnico para identificar suas principais demandas, desafios e potencialidades, além de orientações aos associados na busca por soluções para o fortalecimento das atividades produtivas.
8.	Associação Rural da Fazendinha I e II Elvildo Alcântara Dourado	12/05/2026	Apresentação institucional do Cesol para adesão do EES à carteira ativa do Centro Público.
9.	Associação Rural de Mulheres de Calderão	10/06/2026	Acompanhamento dos processos produtivos e comerciais do EES, avaliando a aplicação dos conhecimentos adquiridos no
			Intercâmbio sobre produção de sabão líquido e sabão em pasta.
10.	Cooperativa Serrana	17/04/2026	Acompanhamento do desenvolvimento do EES, analisando a logística de comercialização e orientando os integrantes quanto às melhorias nas embalagens e rotulagem.
11.	Grupo Artes do Sertão	08/05/2026	Apresentação institucional do Cesol para adesão do EES à carteira ativa do Centro Público.
12.	Grupo Delícias da Camila	08/05/2026	Apresentação institucional do Cesol para adesão do EES à carteira ativa do Centro Público.
13.	Grupo Delícias da Tatli	22/05/2026	Cumprimento do Plano de Ação e suporte ao empreendimento no processo de regularização sanitária e documental, visando atender às exigências necessárias para a obtenção do Selo Nacional da Agricultura Familiar.
14.	Grupo Gac Ecológico.	26/05/2026	Acompanhamento do EES, promovendo momento de escuta e diálogo para identificar demandas, bem como avaliação do andamento das atividades produtivas e comerciais.
15.	Grupo Informal Arte e Cultura	18/05/2026	Acompanhamento das atividades produtivas e comerciais do EES, para realizar o diagnóstico para atualização do Plano de Ação, identificando desafios e potencialidades do grupo.
16.	Grupo Iguaria Casa da Arte	18/05/2026	Diagnóstico para atualização do Plano de Ação.
17.	Grupo Renovapet	14/04/2026	Apresentação do projeto ao metalúrgico, promovendo o alinhamento técnico necessário para elaboração de orçamento e adequação do equipamento às necessidades produtivas do empreendimento.
18.	Associação Comunitária de Salobro	17/04/2026	Atualização de cotas e precificação de produtos do PMAE.
19.	Associação dos Trabalhadores Rurais do Povoador de Chico	15/04/2026	Entrega do óleo de cozinha residual, coletado e doado com o
			apoio da assistência técnica e atualização dos dados referentes à diretoria do EES.
20.	Associação dos Trabalhadores Rurais do Povoador Quilombola de Baixa da Calinaia	15/04/2026	Diagnóstico atual após a entrega dos Ofícios elaborados no trimestre anterior, como também acompanhamento do andamento e os resultados das atividades agrícolas desenvolvidas.
21.	Associação Quilombola de Mato Verde	22/04/2026	Diagnóstico técnico da produção e comercialização feita pelo EES.
22.	Associação de Apicultores de Salobro	22/04/2026	Diagnóstico técnico da produção e comercialização feita pelo EES.
23.	Associação Assentamento de Ingazeira	23/04/2026	Produção dos derivados da mandioca com o apoio e orientações da nutricionista.
24.	Associação Quilombola de Cruzeiro e Comunidades Vizinha	27/04/2026	Produção dos derivados da mandioca com a nutricionista do CESOL.
25.	Grupo Familiar Joao Martins	27/04/2026	Diagnóstico técnico da produção e comercialização feita pelo EES.
26.	Associação Cultural de Barreiros	30/04/2026	Diagnóstico técnico da produção e comercialização feita pelo EES.
27.	Associação Quilombola de Barreirinho	30/04/2026	Diagnóstico técnico da produção e comercialização feita pelo EES.
28.	Grupo Familiar de Gameleira de Barro Alto	07/05/2026	Visita técnica para apresentação e inserção na Carteira Ativa do CESOL e elaboração de rotulagem com tabelas nutricionais das polpas de frutas.
29.	Grupo Familiar Aroma Encantada	07/05/2026	Atualização do FVE.
30.	Associação dos Trabalhadores da Rorita	11/05/2026	Visita técnica para elaboração de rotulagem de produtos com tabelas nutricionais.
31.	Associação de Agricultores de Planalto	11/05/2026	Visita técnica para elaboração de rotulagem de produtos com tabelas nutricionais.
32.	Associação de Mulheres Rurais da Vila de Camudos	04/05/2026	Visita técnica com atualização de dados de produção.
33.	Associação de Povos Remanescentes do Quilombo de Rosendo e Calderão	04/05/2026	Visita técnica com atualização de dados de produção.
34.	Associação de Assistência a Pessoas Idosas - AAP de Barro Alto	21/05/2026	Diagnóstico técnico da produção e comercialização feita pelo EES.
35.	Associação de Povos Remanescentes de Quilombos de Umburatinha de	26/05/2026	Diagnóstico técnico da produção e comercialização feita pelo EES.
	Dionizio		
36.	Associação de Pequenos Produtores de Umburatinha de Itigó	26/05/2026	Diagnóstico técnico da produção e comercialização feita pelo EES.
37.	Associação dos Trabalhadores de Tibório	11/06/2026	Visita técnica para elaboração de rotulagem dos produtos com tabelas nutricionais.
38.	Associação de Trabalhadores Rurais Quilombola João Pereira Gomes	27/05/2026	Visita técnica trimestral com diagnóstico do empreendimento.
39.	Associação Comunitária de Mulheres de Trêça	20/05/2026	Visita técnica trimestral com diagnóstico do empreendimento.
40.	Associação Comunitária de Mulheres Agricultoras de Mundinho	09/04/2026	Adequação e atualização da rotulagem das linhas de biscoitos savoiards e bolos, visando o cumprimento de normas técnicas e a valorização comercial dos produtos.
41.	Associação de Apoio a Mulher	08/06/2026	Isolamento do diagnóstico do empreendimento para acesso ao fundo rotativo solidário.
42.	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Núcleo Nova Canaã	20/05/2026	Visita técnica trimestral com diagnóstico do empreendimento.
43.	Associação Comunitária do Povoador de Morro do Gregório	29/05/2026	Visita Técnica trimestral para diagnóstico do Empreendimento de Economia Solidária.

44.	Associação Comunitária Mista Produtores Rurais de Caldeirão das Gamás de Palmeiras	30/04/2026	Diagnóstico da produção de mel.
45.	Associação Remanescente de Quilombo de Caldeirão	09/05/2026	Visita Técnica com foco no diagnóstico da produção.
46.	Grupo de Mulheres de Larginha	29/05/2026	Visita técnica para realização do diagnóstico do empreendimento.
47.	Grupo Informal Delícias de Mandacaru	09/06/2026	Coleta de informações para elaboração do Estudo de Viabilidade Econômica.
48.	Grupo Guerreiras em Ação	29/04/2026	Íco da produção e andamento das atividades desenvolvidas. Estratégias para agregar valor aos produtos.
49.	Grupo Artesão Malas	09/04/2026	Visita técnica in loco com os colaboradores da SETRE (Douglas e Virgínia) e o vendedor externo do CESOL (Francisco), conferindo a realidade.

			produtiva e comercial do empreendimento, identificando a necessidade evidente de se estabelecer preços justos para os produtos artesanais, visando reduzir a dependência de atravessadores e fortalecer a autonomia econômica do grupo.
50.	Grupo Cartão do Fauto	15/05/2026	Diagnóstico do empreendimento e estratégias de compras.
51.	Grupo Doce de Lúis	04/05/2026	Acompanhamento técnico com a presença da nutricionista do CESOL para orientações de boas práticas.
52.	Grupo Familiar Deny e Bene	13/04/2026	Visita trimestral com acompanhamento da nutricionista.
53.	Grupo Familiar Rocha e Machado	04/05/2026	Visita trimestral com orientações da nutricionista.
54.	Grupo Informal Delícias do Interior	13/05/2026	Adeção do empreendimento a carteira ativa do CESOL.
55.	Grupo Informal de Mulheres de Alto Branco	16/04/2026	Visita técnica trimestral com acompanhamento do Coordenador de Articulação.

56.	Grupo Mel da Roça	17/06/2026	Avaliação dos indicadores de produtividade e as práticas de comercialização, recomendando, como estratégia de ampliação de mercado, a adoção de embalagens com menor capacidade volumétrica para estimular o consumo e viabilizar o acesso de novos compradores.
57.	Grupo Produtos da Tia Maria	13/05/2026	Apresentação do Fundo Rotativo Solidário ao empreendimento.
58.	Associação Comunitária de Offhos D'Água	12/06/2026	Apoio ao empreendimento na elaboração de tabela nutricional dos produtos fabricados, visando adequação da rotulagem, fortalecimento da comercialização e garantia de maior segurança e credibilidade na entrega dos produtos aos consumidores e instituições parceiras.
59.	Associação Comunitária Remanescente Quilombola de Salaminho	15/06/2026	Acompanhamento técnico à Associação, identificando as dificuldades enfrentadas pelos

			associados, avaliando possibilidades de geração de renda e orientando sobre alternativas produtivas compatíveis com a realidade local.
60.	Associação de Apicultores e Meliponicultores de Cafarnaum	28/05/2026	Acompanhamento técnico visando fortalecer a produção e a comercialização, além de promover orientações sobre acesso a oportunidades de fortalecimento do empreendimento.
61.	Grupo Artes do Sertão	03/06/2026	Orientações e fortalecimento ao Grupo por meio de informações sobre a regulamentação das artes, incentivo à participação em eventos de comercialização e articulação de parcerias para valorização do artesanato local.
62.	Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais Remanescente de Quilombos de Mungu	02/06/2026	Acompanhamento técnico, para identificar os produtos fabricados pelo grupo, levantar informações necessárias para elaboração de tabelas nutricionais.

63.	Associação Comunitária Remanescente Quilombola do Povoado de Lapinha	21/05/2026	Fortalecimento do empreendimento por meio de orientações técnicas, melhoria da identidade visual e planejamento de ações voltadas ao aumento das vendas e fortalecimento da produção coletiva.
64.	Grupo Jefenny Bixou	21/05/2026	Apresentação institucional do Centro Público de Economia Solidária (CESOL), promovendo a adesão do empreendimento com orientação técnica para fortalecimento da organização produtiva e comercial do grupo.
65.	Grupo Informal Granja Dona Ana	25/05/2026	Apresentação institucional do Centro Público de Economia Solidária (CESOL) ao grupo, levantamento das informações necessárias para inserção do empreendimento na carteira do CESOL e coleta de dados para elaboração do CAD Cidades.

			Plano de Ação e FME.
66.	Associação Remanescente Quilombola Lagoa do Berro	15/06/2026	Diálogo sobre a participação da associação no Festival da Consciência Negra Quilombola de Itocó, avaliação dos resultados obtidos no evento e acompanhamento do desenvolvimento das atividades e ações realizadas pela entidade.
67.	Associação Remanescente Quilombola de Mata do Milho	28/04/2026	Acompanhamento técnico do processo produtivo da Associação, com foco na conformidade das entregas para o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), e assessoria técnica a organização para o planejamento da celebração do 39º aniversário da fundação da associação.
68.	Associação Remanescente Quilombola de Lagoa do Meio	13/05/2026	Fortalecimento da organização coletiva, oferecendo orientações sobre gestão produtiva, financeira e administrativa, além de incentivar a participação ativa dos associados com base nos princípios da economia solidária.

69.	Associação de Produtores Orgânicos e Agricultura Familiar (APOFAM)	13/04/2026	Reforço das orientações dadas na visita anterior, apresentando possibilidades de produções simples e acessíveis para iniciar o funcionamento da cozinha comunitária, que foi doada pela CAM à associação.
70.	Associação Remanescente Quilombola de Angico	05/05/2026	Acompanhamento da organização para participação na Feira da Cebola da Agricultura Familiar e Economia Solidária, no município de João Dourado, além de realizar o acompanhamento das produções desenvolvidas pelo grupo.
71.	Associação Produtores e Agricultores Familiar do Estevinho	09/06/2026	Acompanhamento técnico junto à Associação dos Pequenos Produtores e Agricultores Familiares do Estevinho e Adjacências, identificando a situação produtiva do grupo, compreendendo os desafios enfrentados e propondo ações

			de fortalecimento da produção e geração de renda.
72.	Associação de Mulheres Agricultoras da Descoberta e Regiões Adjacentes da Comunidade Quilombola	13/04/2026	Acompanhamento do ritmo de produção do grupo e suporte técnico. O foco principal foi orientar a criação de um portfólio virtual, ferramenta essencial para facilitar a apresentação dos produtos e ampliar o alcance de visualização dos produtos da associação nas redes sociais, conectando a arte quilombola a novos clientes.
73.	Associação Remanescente de Quilombo Baixa de Lundus	15/04/2026	Orientações técnicas a diretoria e os demais membros sobre a logística de instalação e os benefícios do projeto Wi-Fi Brasil, assegurando o acesso à informação para a comunidade. Buscou-se também atender às demandas de melhoramento de produto, focando na padronização e rotulagem das linhas artesanais, visando a comercialização e agregar valor aos produtos nas feiras de economia solidária.
74.	Associação Comunitária dos Remanescentes de Quilombolas José Dunda da Fátima	25/05/2026	Diante da infestação de pragas nas culturas de hortaliças, pepino e milho. A visita teve como finalidade identificar as possíveis causas do problema e orientar alternativas de manejo sustentável para o fortalecimento da produção.
75.	Grupo Produtos da Fazenda	28/04/2026	Acompanhamento e orientações técnicas dos processos produtivos de derivados do leite (queijo e queijo coalho) e o beneficiamento do suco, dentro dos princípios da agroecologia. A visita também buscou identificar pontos de melhoria na produção, atualização das tabelas de precificação e vendas para assegurar a saúde financeira do negócio, e propor formas de fortalecer a gestão familiar para aumentar a renda e a sustentabilidade do grupo.
76.	Grupo AgroCanal	15/04/2026	Atualização cadastral (CAD) dos produtores e orientação técnica preparatória para a visita de olhar externo da equipe Razes do Sertão, visando garantir a conformidade dos processos e a renovação da certificação orgânica do Grupo Agro Canal.
77.	Grupo RJ Hortaliças	13/05/2026	Acompanhamento do desenvolvimento produtivo e comercial do grupo, identificando desafios enfrentados pelos integrantes, bem como orientações estratégicas voltadas ao fortalecimento da produção e comercialização.
78.	Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Remanescentes de Quilombo de Volta Grande	29/05/2026	Levantamento de dados e informações para atualização do CAD Cidades do EES, bem como atendimento demandas apresentadas.
79.	Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais e Pecuáristas do Distrito de Variante	14/05/2026	Diálogo com os associados acerca da produção e comercialização dos ovos, como também acolhimento das demandas apresentadas.
80.	Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais de Cajuero	15/05/2026	Orientações quanto à participação em editais e projetos voltados à captação de recursos para fortalecimento da infraestrutura produtiva da associação, juntamente com articulação para elaboração de um ofício técnico.
81.	Associação de Mulheres Remanescentes de Quilombo de Lagoado de Euclides	08/05/2026	São duarte e encerramento das oficinas realizadas por meio do projeto "Das à Frente", como também levantamento de dados para atualização do CAD Cidades.
82.	Associação Cultural, Esportiva, Comunitária e Quilombola do Rebado do Sado do 2º Forno	29/04/2026	Revisão da situação formal do empreendimento, e acolhimento das principais demandas e ações que podem estar sendo desenvolvidas junto aos associados.
83.	Associação das Pequenas Produtoras Rurais de Fazenda Nova	29/05/2026	Diagnóstico da produção e comercialização dos produtos, e
84.	Associação Escola de Artes, Cultura e Desporto Araina	02/06/2026	Coleta de informações para atualização dos dados do Estudo de Viabilidade Econômica (EVE) no tocante aos valores dos ingredientes.
85.	Cooperativa Mulheres de Sonhos	14/04/2026	Revisão de dados e informações para atualização do CAD Cidades e Plano de Ação; orientações referentes ao Fundo Rotativo Solidário e participação do EES em Feiras de Economia Solidária.
86.	Grupo Artes e Mimos	02/06/2026	Coleta de informações para elaboração das tabelas nutricionais e orientações ao empreendimento na organização e preparação para a comercialização na feira.
87.	Grupo Ateliê dos Crochês	08/05/2026	Levantamento de informações necessárias para complementação do CAD Cidades e acompanhamento das vendas realizadas.
88.	Grupo Carinho Criativo	28/04/2026	Revisão da situação atual da produção artesanal, orientações voltadas ao levantamento de estratégias que fortaleçam a divulgação, valorização e comercialização das peças produzidas.
89.	Grupo Informal Casa das Artes	20/05/2026	Revisão da produção e comercialização, bem como discussão de pontos estratégicos e alinhamento de demandas.
90.	Grupo Comunidade Terapêutica	25/05/2026	Alinhamento das produções e comercializações dos artesanatos; e diálogo com o EES acerca dos desafios enfrentados nas vendas dos seus produtos.
91.	Grupo Encanto e Arte	08/06/2026	Atualização dos dados cadastrais do EES, e acompanhamento do andamento das atividades desenvolvidas pelos internos.
92.	Grupo Familiar Delícias Marina	08/06/2026	Avaliação do andamento das vendas realizadas, juntamente com articulação para a viabilidade de inserção de novos produtos no espaço fomentado pelo CESOL no Mercado de Artes.
93.	Grupo Informal Ferreira Artesanato em Madeira	16/04/2026	Levantamento de informações nutricionais para a elaboração de Tabelas e orientações acerca da embalagem e precificação adequada do novo produto.
94.	Grupo Genilha Temperos	03/06/2026 12/06/2026	Visita técnica trimestral com acompanhamento do Coordenador de Articulação.
95.	Grupo Informal Recanto das Artes	03/06/2026	Atualização da arte gráfica da rotulagem dos temperos; e realização de uma palestra motivacional com beneficiários do Programa Razes Sem Fome.
96.	Grupo Informal Vida Mariana	13/04/2026	Acompanhamento nutricional voltado para orientações acerca das produções de polpas de frutas e discussões a respeito da capacitação prática para inserção de novos produtos, além de debates estratégicos relacionados a necessidade de alterações na denominação do empreendimento e na sua cadeia produtiva.
97.	Grupo Razes Cultural de Artesanato de Lagoa Nova	10/06/2026	Adesão do grupo a carteira ativa do CESOL, juntamente com orientações da nutricionista voltada para boas práticas na produção.
			Alinhamento do andamento da produção e da comercialização dos produtos, buscando identificar as mudanças implementadas na padronização dos itens de sabão, além de discussões no tocante a disponibilidade e interesse do empreendimento em participar de feiras e intercâmbios.



CF 2 - Prestar assistência técnica para comercialização de produtos dos empreendimentos atendidos pelo CESOL

CF 2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais

Meta: 64

Realizado: 66

Percentual de Alcance da Meta: 100%

Para este trimestre, o Cesol conseguiu identificar e articular estabelecimentos comerciais com potencial para comercialização dos produtos dos empreendimentos assessorados, priorizando pontos de venda localizados no município de Irecê e nos municípios de origem dos grupos produtivos. Essa estratégia buscou ampliar a visibilidade dos produtos, facilitar a logística de abastecimento e fortalecer relações comerciais duradouras.

Como resultado das ações desenvolvidas, o CESOL alcançou a meta de inserção de produtos prevista para o período, ampliando a presença dos empreendimentos assessorados em estabelecimentos comerciais e fortalecendo sua participação nos mercados locais e regionais.

Empreendimento	Data da Atividade	Produto/Serviço	Loja/Comércio/Tipos de Comerciais
1. Grupo Caatinga Forte	21 de março de 2025	Licores	Bar e Lanchonete Promotora
2. Grupo GAC e Colégio (LAPUANG)	14 de março	Extrato de Propolis	BV Farma LTDA
3. Grupo Big Sabor	11 de janeiro de 2025 16 de maio de 2025	Salgados assados Salgaditos fritos	Lanchonete e Bar Promotora
4. Associação de Trabalhadores Rurais Quilombolas João Pereira Gomes	17 de janeiro de 2025	Bolachinhas e biscoito de goiaba (biscoito)	Paderia Bom Sabor
5. Associação Remanescente de Quilombolas de Laruinha	06 de maio de 2026	Biscoitos Sequinhos	Comercial / Modelinos
6. Grupo Mulheres em Ação	07 de março de 2025 27 de maio 2025	Doces e Gelatinas de Goiaba Salão líquido e pasta para brioche	Restaurante Terra e Sabor Supermercado Landina LTDA
7. Associação dos Agricultores e Meliponicultores do Distrito de Paz de Sobrado	14 de agosto 2025 22 de agosto de 2025 26 de agosto 2025 18 de setembro 2025 27 de março de 2025 30 de agosto 2025	Mel Mel Mel Mel Mel Mel	BV Farma LTDA Supermercado Feltre Itaguaju Farmácia Universal Mercado Dia e Dia Mercado Rio Branco Mercado 117 Supermercado Super Lena
8. Grupo Raízes Cultural de Artesanato de Lagoa Nova	18 de agosto 2025	Sobito em Berra, líquido e pasta	Supermercado Super Lena
9. Associação dos Trabalhadores de Mandacaru e Mulungu do Morro - APTMAM	22 de agosto 22 de agosto 25 de agosto 2025	Mel Mel Mel	Farmácia Universal Supermercado Feltre Itaguaju Mercado Dia e Dia
10. Associação Centro de Convivência e Experiência de Gamela	18 de setembro 2025 03 de setembro 2025 04 de setembro 2025	Mel Biscoito artesanal Biscoito artesanal	Mercado Rio Branco Mercado Dia e Dia Mercado Rio Branco
11. Associação Comunitária de Mulheres Agricultoras de Mundirito	12 de setembro 2025 04 de setembro 2025	Arrozal Arrozal	Restaurante e Churrascaria Bode do Mancebo Bar e Merceria Nogueira
12. Cooperativa Serrana	05 de setembro 2025 06 de setembro 2025 08 de setembro 2025 09 de setembro 2025 10 de setembro 2025 12 de setembro 2025 12 de setembro 2025 03 de setembro 2025	Açafrão Serrano Açafrão Serrano Açafrão Gamela Açafrão Gamela Cacado de Maracujá da Nanda Cacado Tradicional e de Maracujá da Nanda Açafrão Gamela Açafrão Gamela	Restaurante Companhia do Churrasco Bar e Merceria Nogueira Restaurante Fogo Frito Família Horti Fruit Restaurante Comida Caseira Restaurante e Churrascaria Bode do Mancebo Restaurante e Churrascaria Bode do Mancebo Mercado Rio Branco
13. Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais e Pecuários do Distrito de Vitorino	18 de setembro 2025 18 de setembro 2025 29 de setembro 2025	Ovos Ovos Ovos	Mercado Rio Branco Bar e Merceria Nogueira Ponto do Cuscuz
14. Associação Familiar Remanescente de Quilombolas das Comunidades de Gregório e Silveiro	10 de julho de 2025	Chips de alpin	Mercadinho Dois Irmãos
15. Associação Agrícola União de São Bento	26 de setembro de 2025	Cachaça Macambira	Mercado Central da Economia Mercado 517
16. Associação Comunitária Ponta da Várzea	11 de julho de 2025	Arrozal	Mercado Central da Economia
17. Grupo Delícias da Tati	09 de setembro de 2025	Arrozal e topica	Mercado Estrela de Orel Pavilhão Santo Antônio Mercado Castelo Branco
18. Grupo RenovPet	16 de setembro de 2025	Vassoura Ecológica	Mercado Barreiro
19. Associação	02 de setembro de 2025	Sonhos	Supermercado JP
20. Remanescente de Quilombo de Salento	2025		
20. Grupo Chirana Recreio	8 de agosto de 2025	Ovos	Quilombo Bom Preço
21. Grupo Holambra Paçoagemo	12 de agosto de 2025 29 de agosto de 2025	Produtos de jardinagem Batata	Mercado Holambra Paçoagemo Ltda Comercial Silva
22. Grupo Informal My Pousa da Macedônia	04 de dezembro de 2025	Doce de leite Tempero seco Biscoitos/Sequinhos	Churrascaria Espeto de Prata Al Barbone Ltda Espeto Trinal Vitória das Carnes
23. Grupo Cachaça Serra da Estiva	03 de outubro de 2025	Cachaças	Bar e Lanchonete Promotora
24. Associação Familiar Remanescente de Quilombolas de Alagoinhas	03 de outubro de 2025	Tempero Colorau	Bar e Lanchonete Promotora
25. Associação Comunitária de Sobrado	18 de julho de 2025	Pães e bolos	Paderia Maria de Mendoca
26. Associação Comunitária Quilombolas de Mato Verde	18 de julho de 2025	Pães e bolos	Paderia local
27. Associação Comunitária Quilombolas de Cruzinho e Comunidades Adjacentes	18 de julho de 2025	Hortaliças	Pimenta Hortifrut
28. Associação Comunitária das Mulheres de Trilha	10 de julho de 2025	Arrozal	Comercial Dertallano
29. Grupo Fios e Artes	24 de julho de 2025	Chaveiros, Imã e canteira	Empório da Chapada
30. Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais Remanescentes de Quilombo de Mulungu de América	12 de agosto de 2025	Pães, bolos, pizza Brioche sequinho e arrozal	Mercadinho Santos
31. Associação de Mulheres Arte Inovada (AMAI)	05 de agosto	Salão líquido e em pasta	Mercado Super Lena
32. Grupo Nara Doces e Confeiteiras	01 de agosto de 2025	Salgados	Lanchonete Carvalho
33. Grupo Artesão Maia	22 de agosto de 2025	Cestos de cipó	Super Ligeiro Casa da Roca
34. Associação Olhos d'Água Celanman	18 de agosto de 2025	Morango	Natural Hortifrut e Peleria
35. Associação de Trabalhadores e Trabalhadoras de	16 de outubro de 2025	Batata doce, limão, cebola e cenoura	Entreponto Núcleo Rubens do Sertão

	Bomba			
36.	Associação dos Trabalhadores Rurais do Povoado Quilombola de Baixa Caiçara	21 de outubro de 2025	Tempero pronto	Supermercado Marajá Mercado Convencional de Segredo Mercadinho WESUP
37.	Associação de Mulheres Rurais da Vila de Canadão	22 de janeiro de 2026	Tempero Pronto da Lata	Supermercado Marajá Mercado Dia a Dia Mercado Guimaraes Supermercado Super Mita Comercial Oliveira Mercado Vitor's
38.	Grupo Guemreiras em Agão	02 de dezembro de 2025	Salão em pasta	Supermercado Nunes
39.	Associação de Produtores Rurais de Fazenda Nova	06 de novembro de 2025	Arrozal	Mercadinho Ferreira
40.	Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais de Lurica	14 de outubro de 2025	Mel	Supermercado Dular
41.	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Núcleo Nova Canaã	03 de novembro de 2025	Cientro e alface	Mercado Silva Quitanda Frutal

42.	Associação dos Produtores e Produtores do Povoado de Lagoa	10 de dezembro de 2025	Pimentão, alface e coentro	Quitanda Cipaela
43.	Grupo Ladjeira Vinagres de Macaã	20 de dezembro de 2025	Vinagres	Mercado Castelo Branco
44.	Grupo Agro Central	06 de dezembro de 2025	Algão	Quitanda Preço Bom
45.	Grupo R Hortaliças	16 de novembro de 2025	Hortaliças	Quitanda João Dourado
46.	Grupo Três Irmãs	26 de novembro de 2025	Jarros de Polpa de Babacu	Loja Ael Ori
47.	Grupo Polpas de Frutas Sentina	18 de dezembro de 2025	Polpa de fruta	Mercado Novo Vivendas Barona Café
48.	Grupo Familiar João Martins	20 de janeiro de 2026	Polpa de frutas	Lanchonetes
49.	Grupo Flor do Sertão	12 de fevereiro de 2026	Tempero pronto	Quitanda do 24
50.	Cooperativa Mulheres de Sorhais	27 de janeiro 2026	Cocadas e doces de banana	Mercado Vivendas
51.	Grupo Informel Delícias da Roca	24 de fevereiro de 2026	Arrozal	Mercadinho de Lagoa do Leite
52.	Associação dos Produtores de Leite de Leão - APLOLAP	10 de março de 2026	Pimentas	Merc Frut União

53.	Associação dos Criadores e Produtores de Terra dos Aracajós	27 de fevereiro de 2026	Queijo Coalho	Aracajó III Mercado Vivendas
54.	Grupo Familiar Delícias Marina	26 de março 2026	Molho de Pimenta	Supermercado Silva
55.	Grupo Familiar Aroma Escarado	08 de abril de 2026	Velas Aromáticas Aromas de Ambiente Sabonetes Personalizados	Farmácia Bahia
56.	Grupo Familiar de Gamelaia de Barro Alto	08 de abril de 2026	Polpa de Frutas	Supermercado e Panificadora Dourado
57.	Grupo Doces de Lulo	13 de abril de 2026	Doce de Leite	Mercadinho Milite
58.	Grupo Produtos da Tia Maria	28 de abril de 2026	Licor Geleias Sorvetes	Supermercado Bom de Preço
59.	Grupo Genisla Temperos	23 de abril de 2026	Temperos Sal Temperado	Mercadinho Souza Mercado Vivendas Mercado Moraes

60.	Associação do Trabalhadores Rurais do Povoado de Chicão	20 de maio de 2026	Licores	Mercado Guimaraes
61.	Associação Remanescente de Quilombo Lagoa do Barro	22 de abril de 2026	Licores Doce de leite	Super Mercado Dular Mercado Castelo Branco
62.	Grupo Mel da Roca	25 de maio de 2026	Mel	Variedades Feito de Vila (gestione Variedades)
63.	Cooperativa Mista Agropecuária de Ubatã (COMAGRU)	28 de maio de 2026	Ingurte	Supermercado Milla Supermercado Harlan (embalagem)
64.	Grupo Doces da Fazenda Arceira	29 de maio de 2026	Doces	Supermercado Milla
65.	Grupo Canteiro do Frasco	05 de junho de 2026	Biscuits Pizza Brioche	Supermercado Gaspar
66.	Grupo Granja Dona Ana	18 de junho de 2026	Placa de Ovos	Ponto do Cuscuz



Produtos da Associação R.Q. de Lagoa do Barro expostos nas prateleiras do Supermercado.



Inserção de produtos do EES Genisla Temperos em mercados convencionais da região.

CF 2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado

Meta: 32

Realizado: 34

Percentual de Alcance da Meta: 100%

O aprimoramento dos produtos comercializados pelos Empreendimentos permanece como uma das principais diretrizes das ações de assistência técnica desenvolvidas. Essas atividades são planejadas com o propósito de agregar valor aos produtos, elevar sua qualidade e ampliar sua competitividade nos diferentes espaços de comercialização, contribuindo para o fortalecimento econômico dos empreendimentos assistidos.

A contratada alcançou a meta realizando atendimento a 34 empreendimentos, melhorando não apenas as características do produto em si, mas também a observando as Boas Práticas de Fabricação, os cuidados com higiene e manipulação dos alimentos, a padronização dos processos produtivos, o controle de qualidade, o ponto ideal de preparo, a uniformidade das receitas, o rendimento da produção, as condições de armazenamento, a durabilidade dos produtos e a utilização adequada de matérias-primas e insumos.

	Nome do EES	Data da Atividade	Produto	Melhoria Realizada
1.	Associação Comunitária das Mulheres de Mato Verde	26/05/2026	Logotipo	Foi desenvolvido um logotipo que expressa visualmente a identidade do empreendimento, transmitindo maior organização, profissionalismo e coerência em sua comunicação.
2.	Associação Comunitária Remanescente de Quilombos do Bairro da Mata	02/06/2026	Quadro Religioso	Após orientações e sugestões da equipe técnica, surgiu a ideia de incorporar pontos de religião às peças, agregando uma nova funcionalidade ao produto. Dessa forma, os quadros passaram a desempenhar não apenas uma função decorativa, mas também utilitária, tornando-se mais atrativos e agregando maior valor ao artesanato.
3.	Associação de Mulheres Artesão de Gento do Ouro	01/05/2026	Banana Chips	O produto passou por melhorias significativas, decorrentes do acompanhamento do processo produtivo, da elaboração da Tabela Nutricional e do desenvolvimento de rótulos, além da adoção de uma nova embalagem com fechamento apropriado, garantindo maior conservação e durabilidade.
4.	Associação Rural da Fazendinha 1 e 11 Elvado Alentejo Dourado	12/06/2026	Tiara de Lã Infantil	Buscando diversificar e agregar valor às peças, a artesã passou a utilizar também o tecido waffle/pique, caracterizado por sua textura em relevo que remete à superfície de um waffle, conferindo um visual quadriculado diferenciado e sofisticado. Além do aspecto estético, esse tecido proporciona leveza, boa respirabilidade e excelente capacidade de absorção, resultando em produtos mais confortáveis e atrativos para os consumidores.
5.	Grupo Artes do Sertão	26/05/2026	Logotipo	Foi desenvolvida uma logotipo que

				remete à principal atividade exercida pelo grupo, a produção de artesanato em esculturas de madeira, contribuindo para a valorização dos produtos e para uma melhor identificação do empreendimento perante os consumidores.
6.	Grupo Delicias da Camila	23/05/2026	Logotipo	Reformulação da identidade visual, mantendo-se a cor principal da marca e incorporando elementos que valorizam a atividade desenvolvida pelo grupo. O novo logotipo passou a destacar os produtos alimentícios por meio de ilustrações relacionadas à cultura e da figura de uma cozinheira, tornando a marca mais atrativa, profissional e alinhada com o perfil do empreendimento.
7.	Grupo Informal Arte e Cultura	14/06/2026	Porta-Objetos	Buscando diversificar sua produção e ampliar o portfólio de produtos, o empreendimento passou a confeccionar também porta-objetos em MDF, compostos por uma base de sustentação do mesmo material e adornados com arranjos florais, agregando valor estético e funcional às peças.
8.	Grupo Familiar de Gemeleiras de Barro Alto	07/05/2026	Logotipo e Polpas de Frutas	Criação de logotipo e rotulagem para as polpas de frutas promovendo a sua comercialização e agregando visibilidade aos produtos.
9.	Associação da Agricultura Familiar de Ingazeira	23/04/2026	Brigadeiros e Beijinho de Alpin	Confeção de rotulagem pelo Profissional de Marketing do Centro Público, busca fortalecer a marca do empreendimento, contemplando informações relevantes que agregam valor ao produto, além de transmitir credibilidade e confiança aos clientes
10.	Associação dos produtores de Planalto	11/05/2026	Tempero Seco Pão Bolo Tradicional	Confeção de rotulagem para os produtos com tabelas nutricionais destinados a entrega no programa da merenda escolar (PNAE).
11.	Associação dos trabalhadores	11/06/2026	Alpin	Confeção de rotulagem para os
	de Tibirico		Avoador Bolo de Laranja	produtos com tabelas nutricionais destinados a entrega no programa da merenda escolar (PNAE).
12.	Associação de Assistência à Pessoa Idosa - API de Barro Alto	21/05/2026	Geléias	Confeção de rotulagem para as geléias, visando a sua comercialização adequada durante a 2ª Exposição de Inverno.
13.	Associação Quilombola de Cruzeiro e Comunidades Vizinha		Derivados da Mandioca	Foi realizado um momento de produção com orientações da nutricionista, visando a capacitação e ampliação dos produtos ofertados pelo SES.
14.	Associação Comunitária das Mulheres de Tiririca	20/05/2026	Avoador (Tabela Nutricional)	Foi elaborado uma tabela nutricional para o avoador, assim os consumidores podem ter acesso a dados importantes, como valor calórico, teores de gordura, açúcares e sódio presentes no alimento.
15.	Grupo Informal Cantinho do Fuso	15/05/2026	Biscoito doce (Rótulo)	Com a assistência de uma nutricionista e de um designer, oferecida pelo CDSO, foi possível desenvolver uma rotulagem adequada. Essa melhoria inclui o logotipo (símbolo visual que identifica o negócio), a indicação clara dos sabores dos biscoitos, os meios de contato do grupo, além das datas de fabricação e de validade.
16.	Grupo Informal Doceiras do Interior	13/05/2026	Sequiho (Tabela Nutricional)	Foi elaborado uma tabela nutricional para o sequiho, assim os consumidores podem ter acesso a dados importantes, como valor calórico, teores de gordura, quantidade de açúcares e a concentração de sódio presentes no alimento.
17.	Grupo Familiar Demy e Bene	13/04/2026	Ingazeira (Tabela Nutricional)	Foi elaborado uma tabela nutricional, destacando que ela não apenas garante transparência sobre a composição do alimento, mas também auxilia na prevenção de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, além de constituir uma exigência legal indispensável para a comercialização regular de alimentos processados.
18.	Grupo Familiar Rocha e	04/05/2026	Doce de	As melhorias implementadas
	Machado		Leite (Rótulo m)	corresponderam a inclusão da identificação completa do fabricante, dos canais de contato e da data de validade.
19.	Grupo Informal Doce de Luís	04/05/2026	Doce de Leite (Rótulo m)	A inclusão dos canais de contato representa o principal avanço da nova embalagem, pois aproxima os produtores dos clientes, facilita futuras negociações e fortalece a identidade do Grupo Doce de Luís no mercado, agregando maior transparência e profissionalismo à comercialização do produto.
20.	Grupo Produtos da Tia Maria	13/05/2026	Licor (Rótulo)	Foi desenvolvida uma nova rotulagem que passou a desempenhar melhor sua função de informar e identificar o produto, fortalecendo a imagem do empreendimento, facilitando a comunicação com o consumidor e agregando valor ao licor artesanal, sem perder sua característica de produção familiar e artesanal.
21.	Associação de Apicultores e Meliponicultores de Cafamaum	28/05/2026	Mel	A elaboração da tabela nutricional representou um importante melhoramento para a comercialização do mel, pois tornou o produto mais adequado às exigências da legislação vigente, fornecendo informações claras sobre sua composição nutricional. Essa melhoria aumenta a transparência para o consumidor, agrega valor ao produto, fortalece a credibilidade da marca e amplia as oportunidades de comercialização em diferentes mercados e estabelecimentos.
22.	Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais Remanescente de Quilombos de Mulungu	03/06/2026	Sequiho	O melhoramento ocorreu por meio da elaboração de um rótulo para o sequiho, contendo tabela nutricional, agregando valor ao produto, aumento da confiança do consumidor e atendimento às exigências para comercialização. Além disso, facilita a venda em diferentes mercados, fortalecendo a identidade do produto e ampliando as oportunidades de comercialização.
23.	Grupo Jefenny Bijuau	21/05/2026	Catálogo	O melhoramento consistiu na criação de um catálogo físico contendo a história do empreendimento, informações institucionais, apresentação dos produtos, modelos de cada peça produzida e registro da participação em eventos. Essa ação fortaleceu a identidade do grupo, organizou as informações de forma profissional e facilitou a divulgação dos produtos, contribuindo para uma melhor apresentação ao público e ampliando as oportunidades de comercialização.
24.	Grupo Informal Granja Dona Ana	25/05/2026	Placa de Ovos	A elaboração da tabela nutricional representou um importante melhoramento para a comercialização dos ovos, pois tornou o produto mais completo e adequado às exigências do mercado. Com a inclusão das informações nutricionais, o consumidor passa a conhecer a composição do alimento, aumentando a confiança na compra e facilitando a escolha do produto. Além disso, a placa agrega valor aos ovos, fortalece a credibilidade do empreendimento e amplia as

				oportunidades de comercialização em diferentes mercados.
25.	Associação Comunitária Remanescente Quilombola de Lapinha	21/05/2026	Bolo de Tapioca	A atualização da tabela nutricional representa um importante melhoramento para a comercialização do produto, pois garante que as informações nutricionais estejam corretas, atualizadas e em conformidade com a legislação vigente. Isso aumenta a transparência para o consumidor, fortalece a credibilidade do empreendimento e amplia as oportunidades de comercialização em diferentes mercados.
26.	Associação Comunitária Olhos D'Água	12/06/2026	Bolos	A elaboração da tabela nutricional para o bolo, por meio da assistência técnica, representou um importante melhoramento para a comercialização do produto. A
				adequação às exigências de rotulagem proporciona mais transparência das informações ao consumidor, agrega valor ao produto, fortalece sua credibilidade e amplia as oportunidades de acesso a novos mercados e pontos de venda, contribuindo para o aumento da competitividade do empreendimento.
27.	Associação Remanescente Quilombola do Aracão	05/05/2026	Artesanatos com palha/fofas da bananeira	O melhoramento ocorreu no acabamento da peça, proporcionando melhor qualidade, aparência e durabilidade. Essa melhoria agrega valor ao produto, aumenta sua atratividade para os consumidores e fortalece sua comercialização no mercado.
28.	Associação das Pequenas Produtoras Rurais de Fazenda Nova	29/05/2026	Avocado Tradicional (Tabela Nutricional)	A partir do acompanhamento técnico e nutricional, o produto passou por melhorias por meio da elaboração da Tabela Nutricional, promovendo maior adequação às normas de rotulagem vigentes e agregando mais credibilidade ao produto no mercado. A inclusão dessas informações contribui para ampliar a transparência na relação com o consumidor, permitindo melhor compreensão sobre a
				composição nutricional do produto e fortalecendo a confiança no processo de comercialização.
29.	Cooperativa Mulheres de Sonhos	14/04/2026	Cocados (Tradicional e Maracujá)	Foi feito a criação de Tabelas Nutricionais e rotulagens visando garantir que todas as informações necessárias estejam claramente disponíveis ao cliente. Essa melhoria contribui para maior transparência, valoriza o produto e fortalece a imagem do empreendimento perante os consumidores.
30.	Grupo Artes e Mimos	02/6/2026	Porta Maternidade	O empreendimento passou a explorar uma nova técnica de bordado, denominada bordado realista, também conhecida como pintura de aquarela. Essa técnica exige maior domínio, precisão e riqueza de detalhes, possibilitando a criação de peças com acabamento
				mais sofisticado, maior profundidade visual e elevado valor artístico. A adoção dessa melhoria técnica amplia a qualidade estética dos produtos, fortalecendo o diferencial competitivo no mercado artesanal e agregando maior valor comercial às peças produzidas.
31.	Grupo Cantinho Criativo	28/04/2026	Logotipo	Foi desenvolvido o logotipo do empreendimento, buscando representá-lo de acordo com as especificações apresentadas por seus membros, contemplando elementos visuais com traços rústicos e cores terrosas, alinhados à essência, aos valores e à proposta do grupo.
32.	Grupo Delícias Marina	06/06/2026	Molho de Pimenta (Suave e Picante)	O produto passou por melhorias por meio da diferenciação visual das embalagens, adotando cores distintas para as tampas: a tampa verde passou a identificar o sabor "suave", enquanto a tampa vermelha permaneceu associada ao sabor "picante". Essa adequação contribui significativamente para a melhoria da experiência do consumidor, tornando a escolha mais rápida, intuitiva e segura, além de reduzir possíveis equívocos na
				adquirição do produto. Ademais, a mudança fortalece a apresentação visual da marca, agrega valor ao produto e melhora sua competitividade no mercado, uma vez que a identidade visual mais organizada e funcional favorece a atividade nas prateleiras e potencializa as oportunidades de comercialização.
33.	Grupo Genial Tempero	03/06 e 12/06/2026	Tempero Pronto	A partir da solicitação do empreendimento, o rótulo passou por pequenas alterações que agregam maior representatividade à marca, que passou a ser destacada dentro de um círculo, promovendo melhorias no reconhecimento da identidade visual e reforçando o posicionamento comercial do produto. Além disso, o novo rótulo
				apresenta uma melhor distribuição das informações legais e técnicas, facilitando a leitura e melhorando a compreensão das informações pelo consumidor no momento da compra.
34.	Grupo Vida Mariana	13/04/2026	Licores	A partir do apoio da nutricionista do CECIL, foi desenvolvida uma tabela nutricional específica para o licor artesanal de paçoia. A importância dessa tabela está nas informações contidas nela, como: calorias, açúcar, gordura, etc. No caso do Grupo Vida Mariana, ela prova que a bebida não é só água com açúcar e bebida alcoólica, mas sim uma receita estudada e bem elaborada. Isso aumenta a confiança do consumidor, evita problemas com fiscalização e valoriza o licor como um produto artesanal de verdade.

GRUPO INFORMAL DELÍCIAS MARINA

TÉCNICO: Aníbara Amorim dos Santos

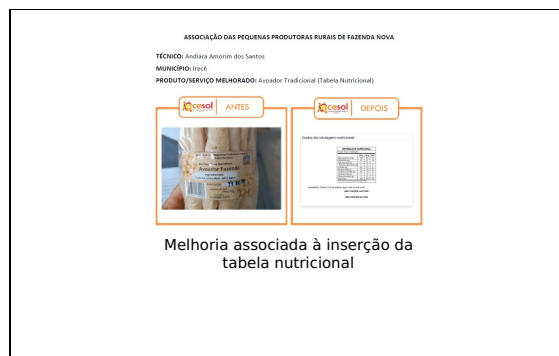
MUNICÍPIO: Igarapé

PRODUTO/SERVIÇO MELHORADO: Molho de Pimenta

ANTES

DEPOIS

Aspecto melhorado de produto, com identificação classificatória pela cor da tampa.



CF 2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL

Indicador não se aplica ao trimestre em análise.

CF 2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas

Meta: 06

Realizado: 07

Percentual de Alcance da Meta: 100%

A criação e a veiculação de peças de comunicação têm como finalidade informar o público acerca de produtos, serviços, eventos ou ideias, além de ampliar a visibilidade das ações, possibilitando que a mensagem alcance o maior número possível de pessoas dentro do público-alvo. A contratada apresentou o link das peças desenvolvidas para as redes sociais.

	Data	PEÇAS E PROPAGANDA DESENVOLVIDAS (REDE/SOCIAL-SITE-ALVO)
1	24/04/2026	https://www.instagram.com/cesol_irece/ree/DXKwCRADn/
2	13/04/2026	https://www.instagram.com/ty/DYs0IPGses/
3	13/04/2026	https://www.instagram.com/ty/DX0MOMILUX/?img_index=1
4	19/04/2026 / 20/04/2026	https://www.instagram.com/cesol_irece/ty/DY0JIFTEU/
5	17/06/2026	https://www.instagram.com/cesol_irece/ree/DZKAGk84He/
6	19/06/2026	https://www.instagram.com/cesol_irece/ree/DZ467vNAb/
7	16/05/2026	https://www.instagram.com/pelobardadeapap/DYambRFP2Hg/



CF 2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas

Meta: 32

Realizado: 32

Percentual de Alcance da Meta: 100%

NOME DO EMPREENDEDOR	LINK	Data
Genila Temperos	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170278153437149/	01/07/2026
Grupo Amos do Sertão	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170278153437149/	01/07/2026
Grupo Raízes Cultural	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170278153437149/	01/07/2026
AMIAN Associação aguada nova	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170278153437149/	01/07/2026
Associação AMAD- Arte dourada	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170278153437149/	01/07/2026
Associação Comunitária Remanescente de Quilombola de Seta Verde	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170278153437149/	01/07/2026
Associação Comunitária Remanescentes de Quilombolas do Bairro da Mata	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170278153437149/	01/07/2026
Associação Comunitária de Ponta da Várzea	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170278153437149/	01/07/2026
Associação Esp. E Condição de Gamela	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170278153437149/	01/07/2026
Associação Familiar Remanescente de Quilombola de Comunidade de Alagoinhas	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170278153437149/	01/07/2026
Associação Grito da Liberdade	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170278153437149/	01/07/2026
Associação Mulungu do Sol	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170278153437149/	01/07/2026
Associação Quilombola de Barro Preto	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170278153437149/	01/07/2026
Associação de Apoio a Mulher	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170278153437149/	01/07/2026
Associação de Cultura de Belo Campo	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170278153437149/	01/07/2026
Associação de Lapinha	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170278153437149/	01/07/2026
Associação de Mulheres Pioneiras do Sertão	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170278153437149/	01/07/2026
Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Sertão	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170278153437149/	01/07/2026

Cid Polpas de Frutas	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170276153437149/	01/07/2026
Cooperativa Recicla Irecê	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170276153437149/	01/07/2026
Grupo Artes e Mimos	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170276153437149/	01/07/2026
Grupo Aleli dos crochês	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170276153437149/	01/07/2026
Grupo Encanto e Arte	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170276153437149/	01/07/2026
Grupo Holambra Plantas	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170276153437149/	01/07/2026
Grupo Informal Guerreiras em Ação	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170276153437149/	01/07/2026
Grupo Informal Mãos que Acreditam	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170276153437149/	01/07/2026
Grupo Informal Rose Artes	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170276153437149/	01/07/2026
Grupo MD PALETES	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170276153437149/	01/07/2026
Grupo Mulheres de Caralhos	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170276153437149/	01/07/2026
Grupo Nana Doces	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170276153437149/	01/07/2026
CONAGRI - Luciano Cabellão de Ubal	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170276153437149/	01/07/2026
Me poupe / dona Rucass castro	https://www.instagram.com/stories/highlights/18170276153437149/	01/07/2026

CF 2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições

Meta: 01

Realizado: 07

Percentual de Alcance da Meta: 100%

O CESOL do Território de Irecê participou das seguintes atividades:

- No dia 17 de abril de 2026, durante a 1ª Mostra de Produtos da Agricultura Familiar, realizada no município de Lapão e promovida pela Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Irrigação e Agropecuária;
- Entre os dias 23 e 26 de abril, o CESOL participou da 25ª edição da EXPOAGRI Irecê, considerada uma das maiores feiras do agronegócio baiano;
- Nos dias 7 e 8 de maio, o CESOL acompanhou os empreendimentos durante a Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária, realizada no Seminário da Cebola, em João Dourado;
- Entre os dias 27 e 29 de maio, a equipe do CESOL participou do Encontro da Incubadora TEIAS 2026, realizado no IFBA Campus Irecê; 28 e 29 de maio, ocorreu o Festival Consciência Negra, em Irecê, promovido pelo Centro de Assessoria do Assuruá (CAA), em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura;
- No dia 03 de junho, o CESOL esteve presente na 4ª Ecofeira de Educação de Irecê, expondo e comercializando diversos produtos de vários empreendimentos parceiros como Associação da Gameleira, Grupo Cantinho do Fuxico, Grupo CanaBrava, APITRAM, Grupo Renova Pet, dentre outros;
- Entre os dias 19 e 24 de junho, durante os festejos do São João do Século em Irecê, o CESOL organizou um estande institucional na Vila Caraíbas, proporcionando aos empreendimentos um espaço permanente para comercialização durante todo o evento.



Associação de Mulheres RQ de Lagedo de Eurípedes durante 1ª Mostra de Produtos da Agricultura Familiar, realizada no município de Lapão.



Grupo RJ hortaliças durante a Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária, realizada no Seminário da Cebola, em João Dourado.



Participação do Grupo Jennefy Bijoux na Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária, realizada no Seminário da Cebola, em João Dourado.



Estande do CESOL presente na 25ª edição da EXPOAGRI em Irecê.

CF 2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol

Meta: IG

Realizado: IG

Percentual de Alcance da Meta: 100%

Empreendimentos para a criação do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica, a fim de melhoramento de vendas através da emissão de um CNPJ; Cursos de cooperativismo, associativismo e precificação com intuito de colocar preços acessíveis no mercado mas que possuam lucro, bem como, saber os fundamentos, direitos e deveres de se trabalhar em coletividade; Intercâmbio entre Empreendimentos para trocas de experiências; dia de acompanhamento na produção assistido pela nutricionista do Cesol, bem como o ensinamento à prática de boas maneiras; finalizando o período com a criação de redes sociais objetivando alavancar as vendas, além da criação de tabelas nutricionais e rotulagens com o propósito em se adequar as normas do Código de Defesa do Consumidor para que assim os produtos possam ser vendidos em comércios.

Empreendimento de Economia Solidária	Valor Comercializado
1. Associação Agrícola União São Bento	R\$ 46.239,00
2. Associação Comunitária De Ponta Da Várzea	R\$ 27.085,00
3. Associação Carcarã	R\$ 18.688,50
4. Grupo Arte Em Couro	R\$ 8.200,00
5. Associação Comunitária De Lagoa Do Prudente	R\$ 7.866,00
6. Associação Dos Produtores Rurais De Capim Duro	R\$ 39.200,00
7. Associação De Mulheres Flores Do Semáforo	R\$ 137.872,00
8. Cooperativa Serrana	R\$ 20.396,00
9. Grupo Açafrão Serrano	R\$ 12.935,00
10. Grupo Cachapa Serra Da Estiva	R\$ 23.000,00
11. Grupo Delícias Da Tati	R\$ 43.068,70
12. Grupo Informal Delícias Da Rose	R\$ 6.390,00
13. Grupo Três Irmãs	R\$ 8.116,00
14. Associação De Salva Vidas	R\$ 817,00
15. Associação Rural De Mulheres De Caldeirão	R\$ 4.687,00
16. Associação Remanescente De Quilombo Grito Para A Liberdade	R\$ 9.342,50
17. Associação Comunitária Remanescentes De Quilombolas Do Bairro Da Mata	R\$ 2.068,00
18. Associação Comunitária Nova Esperança	R\$ 4.175,00
19. Grupo Renovapet	R\$ 27.012,00
20. Grupo Iguapara Casa Da Arte	R\$ 4.720,00
21. Associação Comunitária Das Mulheres De Mato Verde	R\$ 2.767,00
22. Associação Rural Dos Produtores De Leite De Ibitiã	R\$ 47.700,00
23. Associação Rural Da Fazendinha I E II Elivaldo Alcântara Dourado	R\$ 7.911,00
24. Grupo Da Roca Polpas E Cia	R\$ 61.172,00
25. Grupo Meu Carneiro	R\$ 25.500,00
26. Grupo Artes Do Sertão	R\$ 5.674,80
27. Grupo Delícias Da Camila	R\$ 5.967,0
28. Grupo de Pequenos Produtores Rurais do Núcleo Nova Canaã	R\$ 48.999,86
29. Associação Comunitária de Mulheres Agricultoras de Mundinho	R\$ 8.429,00
30. Associação de Apoio a Mulher	R\$ 11.941,89
31. Associação Remanescente de Quilombo de Caldeirãozinho	R\$ 360,00
32. Associação de Mulheres de Larginha	R\$ 7.135,00
33. Associação de Mulheres em Ação	R\$ 90,00
34. Associação Comunitária das Mulheres de Tiririca	R\$ 14.112,00
35. Associação de Trabalhadores Rurais Quilombola João Pereira Gomes	R\$ 22.579,50
36. Associação de Mulheres Malas	R\$ 6.560,00
37. Associação do Fuxico	R\$ 192,50
38. Associação de Luis	R\$ 5.040,00
39. Grupo Familiar Deny e Bene	R\$ 2.620,00
40. Grupo Familiar Rocha e Machado	R\$ 7.980,00
41. Grupo Informal Delícias do Interior	R\$ 2.748,00
42. Grupo Informal de Mulheres de Alto Branco	R\$ 1.580,00
43. Grupo Mel da Rocha	R\$ 2.540,00
44. Grupo Produtos da Tia Maria	R\$ 9.080,00
45. Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais e Pecuáristas do Distrito de Variante	R\$ 2.028,00
46. Associação de Mulheres Remanescentes de Quilombo de Lagoado de Euripedes	R\$ 5.772,00
47. Cooperativa Mulheres de Sonhos	R\$ 1.087,00
48. Associação Escola de Artes, Cultura e Desporto Araújo	R\$ 675,00
49. Grupo Artes e Mimos	R\$ 645,00
50. Grupo Ferreira Artesanato em Madeira	R\$ 205,00
51. Grupo Vida Mariana	R\$ 210,00
52. Grupo Delícias Marina	R\$ 7.470,00
53. Associação Pequenas Produtoras Rurais de Fazenda Nova	R\$ 18.406,62
54. Grupo Raízes Cultural de Artesanato de Lagoa Nova	R\$ 960,00
55. Grupo Gentils Temperos	R\$ 35.600,00
56. Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais Remanescentes de Quilombos do Mulungu	R\$ 2.925,00
57. Associação Remanescente de Quilombo do Povoado de Lapinha de América Dourada	R\$ 470,00
58. Grupo Informal Granja Dona Ana	R\$ 900,00
59. Grupo Jefenny Bijoux	R\$ 545,00
60. Associação Comunitária de Olho D'Água	R\$ 3.154,00
61. Associação Comunitária Remanescente de Quilombola de Salaminho	R\$ 300,00
62. Associação de Apicultores e Meliponicultores de Cafarnaum	R\$ 2.400,00
63. Grupo Artes do Sertão de Cafarnaum	R\$ 900,00
64. Associação dos Pequenos Produtores e Agricultores Familiares do Estevinho (APAF)	R\$ 1.000,00
65. Associação Remanescente do Quilombo de Lagoa do Barro	R\$ 1.360,00
66. Associação Comunitária Quilombola de Angição	R\$ 730,00
67. Associação Comunitária dos Remanescentes de Quilombolas José Dunda da Feitosa	R\$ 1.076,00
68. Associação Remanescente de Quilombo de Lagoa do Meio está situada na comunidade Remanescente Quilombola de Lagoa do Meio	R\$ 1.250,00
69. Grupo RJ Hortaliças	R\$ 3.656,00
70. Associação Remanescente do Quilombo de Mata Milho	R\$ 5.100,00
71. Grupo Familiar Produtos da Fazenda	R\$ 11.780,00
72. Associação Comunitária Remanescente de Quilombo de Baixa dos Lundus	R\$ 700,00
73. Grupo Agro Canal	R\$ 6.000,00
74. Associação de Mulheres de Agricultores da Descoberta e região Adjacente da Comunidade Quilombola	R\$ 890,00
75. Associação de Produtores Orgânicos e Agricultura Familiar (APROAF)	R\$ 13.500,00
76. Associação Comunitária de Planalto	R\$ 840,00
77. Grupo José Martins	R\$ 192,50
78. Grupo Aroma Encantada	R\$ 375,00
79. Associação Quilombola de Barreirinha	R\$ 440,00
80. Associação Quilombola de Mato Verde	R\$ 2.779,00
81. Associação de Povos Remanescentes de Quilombos de Umburatinha de Bionício	R\$ 2.000,00
82. Associação de Apicultores e Meliponicultores da Paz de Salobro	R\$ 2.375,00
83. Associação Cultural Beneficente de Barreiros	R\$ 486,00
84. Associação de Assistência à Pessoa Idosa – AAPI Polo de Barro Alto	R\$ 205,00
85. Associação Comunitária de Salobro de Canarana	R\$ 1260,00
86. Associação de Povos Remanescentes de Quilombo de Rosendo e Caldeirão	R\$ 126,00
87. Associação dos Agricultores Familiares Sustentáveis e Agroecológicos do Bioma Catinga de Tibirico.	R\$ 12.595,00
88. Associação dos Trabalhadores da Bonita	R\$ 7.580,00
89. Associação dos Trabalhadores Rurais do Povoado Quilombola de Baixa da Canana	R\$ 1.767,00
Total comercializado no Trimestre:	R\$ 925.272,47

CF 2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas

Meta: IG

Realizado: 227.092,89

Percentual de Alcance da Meta: 100%

A equipe do Cesol interagiu com os Empreendimentos explicando sobre o acesso às políticas públicas pelos beneficiários e os recursos que foram investidos nos programas como Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.

A equipe conseguiu que os assistidos participassem do edital para a entrega de produtos alimentícios nos programas PAA e PNAE, o qual resultou em um fornecimento de produtos da agricultura familiar, tais como pães, bolos, frutas, verduras, hortaliças, entre outros, sendo faturado um total de R\$ 227.092,89.

Empreendimento de Economia Solidária	Produto/Serviço	Orgão	Valor (R\$)
1. Associação Comunitária Vida Nova dos Remanescentes Quilombolas de Baixa das Cabanas	Verduras, Hortaliças e Doces	Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	R\$ 7.000,00
2. Associação de Apoio à Pessoa Idosa – AAPI Polo Acheado	Pães	PNAE	R\$ 405,00
3. Associação Comunitária de Baixa do Vigário	Verduras, Hortaliças e Pães	PNAE	R\$ 687,00
4. Associação de Trabalhadores e Trabalhadoras de Bonita	Verduras, Hortaliças, Raízes e Folhas	PNAE Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	R\$ 8.355,00
5. Associação Comunitária de Salobro	Pães, raízes, verduras, hortaliças e temperos	PNAE	R\$ 1.260,00
6. Associação dos Agricultores Familiares Sustentáveis e Agroecológicos do Roteiro da Caatinga de Tibúcio	Feijão, agoni, hortaliças e verduras	PNAE	R\$ 12.595,00
7. Associação Comunitária Quilombola de Mato Verde	Pães	PNAE	R\$ 42,00
8. Associação Comunitária de Planalto	Tempero, Bolo, Hortaliças e Verduras	PNAE	R\$ 480,00
9. Associação Rural dos Produtores de Leite de Ibititá	Leite	PNAE	R\$ 36.040,00
10. Grupo de Ropa Polpas e Cia	Polpas de Frutas	PNAE	R\$ 60.582,00
11. Associação de Apoio a Mulher	Feijão, Abóbora, Hortaliças, Ajon e Pimentão	PNAE	R\$ 3.064,00
12. Associação de Trabalhadores Rurais Quilombola João Pereira Gomes	Bolo, Avoador, Bolacha e Biju	PAA	R\$ 22.573,00
13. Associação Agrícola União de São Bento	Tomate, Repolho e Banana	PAA	R\$ 17.056,00
14. Grupo Produtores de Tia Maria	Polpa de Manga	PNAE	R\$ 10.350,00
15. Associação de Mulheres Flores do Semeador	Pães	PNAE	R\$ 8.272,80
16. Grupo Familiar João Martins	Polpa de Frutas	PNAE	R\$ 420,00
17. Grupo Delícia da Tati	Pães, Avoador, Tapioca e Farinha de Mandioca	PNAE	R\$ 19.981,20
18. Associação Remanescente do Quilombo de Mata Miho	Melancia, Pepino, Cenoura, Cebola, Hortaliças, Quiabo, Cana, Banana, Feijão e Entre Outros	PNAE	R\$ 4.500,00
19. Grupo Agro Cereal	Agoni	PAA	R\$ 2.409,00
20. Associação Comunitária de Olho D'Água	Bolo (Banana, Laranja, Milho, Cenoura)	PAA	R\$ 1.474,00
21. Associação Remanescente do Quilombo Grito Para a Liberdade	Abóbora, alface, bananas, batata doce, beterraba, cebola, couve-flor, couve, feijão, maxixe, mandioca, melão amarelo, milho, pepino, pimentão, polpas de frutas, agoni, conserva de cebola e molho de pimenta	PAA	R\$ 8.418,50
22. Associação De Mulheres Remanescentes De Quilombo De Lagoa Dos Sincos	Pães	PNAE	R\$ 5.772,00
23. Associação De Povos Remanescentes De Quilombo De Rosendo E Cadeirão	Verduras Hortaliças	PNAE	R\$ 126,00
24. Associação Pequenas Produtoras Rurais De Fazenda Nova	Avoador Tradicional	PNAE	R\$ 3.300,00
Total Comercializado			R\$ 227.993,896

CF 2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol

Meta: IG

Realizado: 100

Percentual de Alcance da Meta: IG

Nesse período, foram executadas as atividades previstas no plano de ação, como acompanhamento dos processos produtivos e da evolução dos empreendimentos, apresentação de amostras de produtos como referência para aperfeiçoamento, orientações sobre técnicas de vendas, realização de oficinas de precificação, elaboração de tabelas nutricionais e rotulagem, além da participação em feiras e espaços de exposição e comercialização.

Empreendimento de Economia Solidária	Tipo de Espaço de Comercialização	
1. Associação Centro de Experiência e Convivência de Gamelaire	Espaço Solidário	
	Consumidor Final	
	Feiras Eventuais	
	Mercado Convencional	
2. Cooperativa Serrana	Espaço Solidário	
	Feiras Eventuais	
	Encomenda	
	Mercado Convencional	
3. Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais e Pecuaristas do Distrito de Variante	Mercado Institucional	
	Espaço Solidário	
	Mercado Convencional	
	Encomenda	
4. Associação de Apicultores e Meliponicultores do Distrito de Paz de Salobro	Espaço Solidário	
	Encomenda	
	Mercado Convencional	
	Encomenda	
5. Associação de Produtores Rurais de Mandacaru e Apicultores de Mulungu do Morro – APITRAM	Espaço Solidário	
	Mercado Convencional	
6. Grupo Ceramistas de Passagem	Espaço Solidário	
7. Grupo Ferreira Artesanato em Madeira	Espaço Solidário	
8. Grupo Raízes Culturais de Artesanato de Lagoa Nova	Espaço Solidário	
	Mercado Comercial	
9. Grupo Fios e Artes	Encomenda	
	Espaço Solidário	
10. Grupo My Poupe da Macedônia	Consumidor Final	
	Espaço Solidário	
	Feiras Eventuais	
	Mercado Convencional	
11. Associação Comunitária de Ponta de Várzea	Espaço Solidário	
	Mercado Convencional	
	Feiras Eventuais	
	Encomenda	
12. Grupo de Mulheres de Larginha	Encomenda	
	Consumidor Final	
	Feiras Eventuais	
	Encomenda	
13. Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Remanescentes de Quilombo de Volta Grande	Encomenda	
	Espaço Solidário	
14. Grupo Três Imãs	Encomenda	
	Feiras Eventuais	
15. Associação Comunitária de Mulheres Agricultoras de Mundinho	Encomenda	
	Espaço Solidário	
	Consumidor Final	
	Encomenda	
16. Grupo Renovapet	Encomenda	
	Encomenda	
	Encomenda	
	Encomenda	
17. Grupo Delicias da Tati	Encomenda	
	Encomenda	
	Encomenda	
	Encomenda	
18. Associação Comunitária Remanescente de Quilombo do Povoado de Lapinha	Encomenda	
	Encomenda	
	Encomenda	
	Encomenda	
19. Grupo Ladjane Vinagres de Maçã	Encomenda	
	Encomenda	
20. Associação Agrícola União de São Bento	Encomenda	
	Encomenda	
21. Grupo Produtos da Tia Maria	Encomenda	
	Encomenda	
22. Grupo Mulheres Que Criam	Encomenda	
	Encomenda	
23. Associação de Mulheres Artesãs de Gentio do Ouro – AMAGO	Encomenda	
	Encomenda	
24. Grupo Caatinga Forte	Encomenda	
	Encomenda	
25. Grupo Delicias da Marina	Encomenda	
	Encomenda	
26. Associação de Moradores do Distrito de Santo Inácio	Encomenda	
	Encomenda	

27.	Associação Comunitária dos Trabalhadores Rurais de Mundubi	Consumidor Final
		Encomenda
28.	Associação de Mulheres Rurais da Vila de Canudos	Mercado Convencional
		Encomenda
29.	Associação Comunitária dos Pequenos Produtores de Lagoa dos Meninos	Atravessador
30.	Associação de Povos Remanescentes de Quilombo de Umburatinha de Dionizio	Atravessador
31.	Associação dos Trabalhadores Rurais do Povoado Quilombola de Baixa Camana	Mercado Convencional
		Mercado Institucional
32.	Grupo Flor do Sertão	Consumidor Final
		Mercado Convencional
		Mercado Institucional
33.	Grupo Delicias da Mandioca	Feira Municipal
		Encomenda
34.	Grupo Artesãs de Mulungu do Morro	Consumidor Final
		Encomenda
35.	Grupo Mãos Que Acreditam	Feiras Eventuais
		Consumidor Final
36.	Associação de Produtores de Leite de Lepão – APROLAP	Mercado Convencional
		Encomenda
37.	Associação de Mulheres de Aguada Nova - AMAAN	Mercado Institucional
		Feira
38.	Associação Comunitária dos Produtores e Produtoras Rurais da Rua do Velame do Povoado de Umbuzeiro	Feira Municipal
39.	Associação das Pequenas Produtoras Rurais de Fazenda Nova	Feira Municipal
40.	Grupo Juglana Casa da Arte	Consumidor Final
41.	Grupo Doces da Fazenda Aroeira	Encomenda
42.	Grupo Doces de Luis	Consumidor Final
43.	Grupo Rocha e Machado	Encomenda
44.	Grupo Elzarte Ateliê	Consumidor Final
45.	Grupo Recanto das Artes	Consumidor Final
46.	Grupo Mel da Roga	Consumidor Final
47.	Grupo Polpa de Frutas Santana	Consumidor Final
48.	Grupo Nara Doces e Confeitaria	Mercado Convencional
		Encomenda
		Estabelecimento Próprio
49.	Associação Carcará	Atravessador
50.	Associação dos Produtores Rurais de Capim Duro	Atravessador
51.	Associação de Mulheres Flores do Semário	Mercado Institucional
		Encomenda
52.	Grupo Açafrio Serrano	Mercado Convencional
53.	Associação Comunitária dos Pequenos Produtores de Eureka	Mercado Convencional
		Feira
54.	Grupo Delicias da Rose	Mercado Convencional
		Consumidor Final
		Espaço Solidário
55.	Associação Comunitária Remanescente de Quilombola de Salva Vida	Feira Municipal
		Encomenda
		Consumidor Final
56.	Associação Remanescente Quilombola Grito para a Liberdade	Mercado Institucional
		Encomenda
57.	Associação Comunitária Remanescente de Quilombo do Bairro da Mata	Encomenda
58.	Associação Rural de Mulheres de Caldeirão	Encomenda
		Consumidor Final
		Feira
59.	Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais de Cajueiro	Encomenda
60.	Associação Comunitária Nova Esperança	Feira
		Encomenda
		Consumidor Final
61.	Associação dos Criadores e Produtores da Terra dos Arcanjos	Encomenda
62.	Associação Rural dos Produtores de Leite de Ibititá	Mercado Convencional
		Mercado Institucional
63.	Grupo da Roga Polpas e Cia	Mercado Institucional
		Encomenda
64.	Cooperativa Mulheres de Sonhos	Mercado Convencional
		Encomenda
65.	Grupo Meu Carneiro	Encomenda
66.	Associação Comunitária de Mulheres em Ação do Povoado de Portal	Consumidor Final
67.	Associação de Apoio a Mulher	Mercado Institucional
68.	Associação de Agricultores e Agricultoras de Lages	Mercado Institucional
		Mercado Comercial
		Consumidor Final
69.	Grupo Família Salvador	Consumidor Final
		Feira Municipal
70.	Associação de Trabalhadores Rurais Quilombolas João Pereira Gomes	Mercado Institucional
		Feiras Eventuais
71.	Associação de Mulheres Arte Dourada – AMAD	Consumidor Final
72.	Grupo MD Paletes	Consumidor Final
73.	Associação Comunitária do Remanescente de Quilombo José Dunda da Feltosa	Feiras Eventuais
		Consumidor Final
74.	Associação dos Pequenos Produtores e Agricultores Familiares da Comunidade Quilombola de Sertão Bonito	Consumidor Final
75.	Associação Remanescente Quilombola de Sabino	Mercado Convencional
		Consumidor Final
76.	Associação Remanescente de Quilombo de Lagoa do Bairro	Consumidor Final
		Espaço Solidário
77.	Grupo Doces Alto Bonito	Mercado Convencional
78.	Grupo Holambra Paçagomo	Consumidor Final
79.	Associação de Produtores Orgânicos e Agricultura Familiar – APROAF	Consumidor Final
80.	Grupo Chácará Recanto	Mercado Convencional
		Atravessador
81.	Grupo RI Hortaliças	Mercado Convencional
82.	Associação Vida Nova dos Remanescentes Quilombolas de Baixa das Cabegas	Mercado Institucional
		Feira Municipal
83.	Associação de Apoio à Pessoa Idosa – AAPI João Achado	Encomenda
		Mercado Institucional
84.	Associação Comunitária de Baixa do Vigário	Mercado Institucional
85.	Associação dos Remanescentes de Quilombos de Barrerinho	Comércio Local
86.	Associação de Trabalhadores e Trabalhadoras de Bonita	Mercado Institucional
87.	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Campo Largo	Feira
		Encomenda
88.	Associação Comunitária de Salobro	Encomenda
		Mercado Institucional
89.	Associação Comunitária Quilombola de Cruzeiro e Comunidades Adjacentes	Encomenda
		Feira
90.	Associação Cultural Beneficente de Barreiro	Mercado Convencional
		Encomenda
91.	Associação Comunitária da Agricultura Familiar de Mulheres da Comunidade de Lagoa Clara	Encomenda
		Mercado Convencional
92.	Associação dos Agricultores Familiares Sustentáveis e Agroecológicos do Bioma Catinga de Tibourio	Mercado Institucional
93.	Associação do Assentamento Boa Nova	Encomenda
94.	Associação Comunitária Quilombola de Mato Verde	Mercado Convencional
		Mercado Institucional
95.	Grupo Artes do Sertão de Cafarnaum	Encomenda
		Feiras Eventuais
96.	Grupo Familiar João Martins	Mercado Convencional
		Estabelecimento Próprio
97.	Grupo Vida Mariana	Mercado Convencional
98.	Grupo Jeffenny Bijoux	Encomenda
		Encomenda
		Estabelecimento Próprio
99.	Grupo Informal Granja Dona Ana	Encomenda
		Mercado Convencional
100.	Grupo Informal Me Poupe	Mercado Convencional
		Encomenda

CF.3 - Prestar assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação dos empreendimentos atendidos pelo CESOL

CF 3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização

Meta: 96

Realizado: 103

Percentual de Alcance da Meta: 100%

As redes se constituem em sistemas que podem, com maior robustez e envergadura, investigar e congregar informações sobre os perfis de consumidor e de consumo, suas exigências em relação ao produto (qualidade, classificação, quantidade mínima, preços etc.), dos fornecedores, do mercado (acondicionamento, logística, volume etc.). Seu desafio maior está em construir um processo de comercialização coletiva conciliando democracia, transparência e participação nas relações internas entre os associados. Neste sentido, o Cesol tem papel protagonista identificando empreendimentos e redes com potencial de incersão e mediando articulações no que tange aos aspectos de comercialização.

Para a inserção de empreendimentos a Rede Sertão de Economia Solidária dom Território de Irecê, estes deverão possuir alguns critérios como: fazer parte da carteira ativa do Cesol, devendo obrigatoriamente ser associação, cooperativa ou grupo informal; participar de eventos promovidos; serem organizações econômicas coletivas e supra familiares permanentes compostas por trabalhadores urbanos e/ou rurais; serem empreendimento organizados sob a forma de autogestão garantindo a administração coletiva de suas atividades e da destinação dos seus resultados e todos os seus membros; desenvolver as atividades em conformidade com a preservação do meio ambiente; desenvolver práticas de produção e de comercialização em conformidade com as práticas de consumo responsável; ter como princípio a organização coletiva da produção, comercialização e prestação de serviços; e desenvolver atividades em cooperação com outros empreendimentos econômicos solidários.

A contratada apresentou a tabela abaixo com a especificação dos 103 empreendimentos atendidos, superando a meta proposta.

Empreendimento	Responsável	Produto/Serviço
1. Grupo Doce da Fazenda Alcega	Vilaldo Araújo dos Santos	Doce de leite
2. Grupo Informal Três Irmãs	Maria Clece Barbosa Santos	Cestos, chapéus, pratos de palha
3. Grupo Ladjane Vinagres de Maçã	Ladjane Alves Miguel	Vinagre
4. Associação Comunitária Nova Esperança	Maria Denise Bastos	Mel
5. Grupo Informal Delicias da Rosa	Juscelina Francisco de Souza	Avoador
6. Grupo Delicias da Tati	Tatiane Angelica de P. Silva	Avoador, pão, farinha e bolo
7. Associação Comunitária de Ponta da Várzea	Luciana N. de Souza	Avoador
8. Associação dos Produtores Rurais de Capim Duro	Irênio Queiroz De Matos	Farinha e tapioca
9. Cooperativa Agropecuária Moita de Ubatã - COMAGRU	Alvaro Carvalho	Requeijão, leite,iogurte e manteiga
10. Grupo Informal Doce e Salgado Dona Lecinha	Maria Lecinha Brito da Rocha	Geleias
11. Grupo Cachaça Serra da Estiva	Romilton Ribeiro Farias	Cachaça
12. Associação Agrícola União de São Bento	Genivaldo Sodré dos Santos	Cachaça
13. Cooperativa Serrana	Hiago Marques dos Santos	Açafado, batata doce, abobrinha, requeijão, queijo, manteiga, leite afresco, coentro e coado
14. Associação dos Produtores de Leite de Lago - APROLAP	Felipe Menezes Moraes	Leite
15. Associação de Mulheres Rurais da Vila de Canudos	Maria de Fátima Souza dos Anjos	Tempero Pronto
16. Associação Remanescente de Quilombo de Umburatinha Dionizio	Sebastião Boa Ventura de Souza	Maracujá e mamão
17. Associação Comunitária dos Trabalhadores Rurais de Mundubá	Edneuma Francisco de Souza	Bolo, brigadeiro e salgadinhos
18. Associação Comunitária de Planalto	Rosineire Teles Da Cruz	Tempero
19. Associação Comunitária dos Pequenos Produtores de Lagoa dos Meninos	Valdirene Noveas de Almeida	Café
20. Grupo de Artes de Mulungu do Morro	Iara da Fonseca Souza	Porta maquiagem, lenços infantil, biquini, croqui e vestido
21. Associação Comunitária Remanescente de Quilombo de Caldeirãozinho	Heverson Gueias Rodrigues	Sabão Líquido Artesanal
22. Grupo Produtos da Fazenda Campos	Maria Aparecida Alves Campos	Requeijão, manteiga, pimenta em conserva e hortaliças
23. Grupo MD Paletes	João Walter Medeiros	Fabricação e conserto de móveis em madeira
24. Associação de Produtores Orgânicos e Agricultura Familiar - APROAF	Carival Vasconcelo Gomes	Vinho, hortaliças e feijão
25. Associação Comunitária de Vida Nova dos Remanescente Quilombolas de Baixa das Cabeças	Tânia Ferraz Dutra	Pepino, coentro, alface, pimentão e batata
26. Cooperativa Mulheres de Sorbhos	Hildete Bento Da Silva	Cocada e doce de banana
27. Associação Comunitária dos Remanescentes de Quilombo de Açugão	Anacleo P. de Oliveira	Tabua de corte, gamelas, pilão e machucadores
28. Associação Centro de Experiência e Convivência de Gamelaireira	Norma Anita Moreira Vasconcelos	Sequinhos
29. Associação de Mulheres Arte Dourada - AMAD	Gilvani Benício da Silva	Vela, sabão, tapete, pano de prato, cocada, pão de porta, bolão e croqui
30. Grupo Doce Alto Bonito	Mauro Roberto de Costa Dourado	Doce de leite, doce de banana e banana
31. Associação Remanescente de Quilombo de Baixa de Lundus	Edvaldo José Pereira	Tapetes e colchas de retalho
32. Grupo Holambra Paisagismo	Vilany Rosa Miranda Pires	Plantas e serviços de jardinagem
33. Associação dos Produtores e Produtoras de Lagoa	Francisco Canide da Silva	Pimentão, coentro, bolo, avoador, abóbora e pepino
34. Associação dos Trabalhadores da Comunidade de Lagoa do Prudente	Regiane Sousa Noveas Leite	Mel, sequinhos, farinha e cachaça
35. Associação Comunitária de Lagoa do Prudente	Rafaela José Brito	Croché, pano de prato pintados, garrafas decoradas, cachaça, mel, farinha, tapioca, sequinhos, polpas e temperos
36. Associação Cultural e Beneficente de Barreiros	Soni Mendes de Brito	Peso de porta, jogo de banheiro, farinha e tapioca
37. Associação Remanescente Quilombola de Barreirinhos	Josiane Messias de Souza	Geleia e doces
38. Grupo Mulheres Que Criam	Gilda Rodrigues Gama	Carteira, bolsas, croqui, porta marmore, necessary
39. Associação Comunitária Quilombola de Cafarnaumzinho	Marinalva Gomes dos Santos	Arranjos com folhas secas, croché e garrafas pintadas
40. Associação Arte e Cultural de Belo Campo	Geane Cardoso Dourada	Arranjos em tecido, croché, bordados, revistas e pinturas em quadro
41. Associação Comunitária de Salamimho	Gildasio Ferreira Neto	Arranjos feitos de palito de picolé e revistas, croché, pano de prato e
		mel
42. Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais Remanescentes de Quilombo de Mulungu de América	Jandira Araújo Rocha	Pães
43. Associação Remanescente de Quilombo de Lapinha	Maria Do Socorro Santana	Geleias
44. Associação Comunitária dos Produtores e Produtoras Rurais da Rua do Velame do Povoado de Umbuzeiro	Robson José Da Silva	Sabão caseiro, tempero caseiro, hortaliças, verduras, raízes
45. Associação Centro Cultural e Esportivo Araçua	Antonio Benedito Filho	Serviço De Capoeira E Produção De Caxoi
46. Grupo Polpa de Frutas Santana	Sidinei Rodrigues Santana	Polpa De Frutas
47. Grupo Fios e Arte	Gerson Ferreira Filho	Imão, Canecas E Chaveiros Personalizados
48. Grupo Encanto e Arte	Ana Maria Silva Noveas Alves	Bonecas de pano, pano de prato e croché
49. Associação das Pequenas Produtoras Rurais de Fazenda Nova	Doraci Pereira Bonfim	Avoador
50. Grupo Arte e Mimos	Francisca De Castro Alencar	Carteira, bolsa, porta tecido, necessary, porta alicate
51. Grupo Genília Temperos	Genília Alves De Souza	Temperos
52. Grupo Arteiras	Vera Lucia Vasconcelos	Caixas e potes decorados
53. Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Remanescentes de Quilombo de Volta Grande	Jackson Barbosa de Oliveira	Alface, cenoura, hortaliças, colher de pau, gamelas, travessas
54. Grupo Comunidade Terapêutica	Alberice Souza de Queiroz	Pães, quadros de gesso e tapete
55. Associação Cultural, Esportiva, Quilombola do Resado do Baixo do Zé Preto	Eliete Luciana dos Reis	Sabão e serviço de cultura do povoado
56. Grupo Nara Doce e Confeitaria	Ionária Alves de Carvalho	Bolos, salgadinhos, brigadeiros e docinhos de chocolate
57. Grupo da Roca Polpas e Cia	Marcos Dantas de Noveas	Polpa de fruta e molho de pimenta
58. Grupo Mulheres de Alto Branco	Wnada Lucia Alves Carneiro	Passadeiras, centros de mesa, colchas, tapetes, fronhas, panos de prato
59. Associação Familiar Remanescente de Quilombo de Origens e Silveiro	Edicarlo Borges da Silva Souza	Derivados da mandioca

60.	Associação Comunitária de Olhos D'Água	Haridete Pereira dos Santos	Morango, geleias, morango, limão e maracujá
61.	Grupo Ki Hortaliças	Rosana Mereciara dos Santos	Alface, rúcula, couve, cebolinha e coutrito
62.	Grupo Informal Perovaspap	Joselito Mendes da Silva	Vassouras e varen de geralpa pet
63.	Associação de Assistência à Pessoa Idosa - AAPi	Fernanda Moura	Bolos, torta salgada, salgaditos, pães
64.	Grupo de Mulheres de Laranjeira	Maria Pinheiro da Silva	Plantas, jogo de cozinha e banheiro, tapete, porta papel higiênico, fralda, toalha e bolos
65.	Associação Comunitária de Pequenos Produtores Rurais do Distrito da Variante	Ozeir Marinho	Ovos
66.	Associação de Mulheres Jovens e Agricultores Familiares da Comunidade Quilombola de Lago dos Batates	Valdileia Da Silva Marques	Compotas
67.	Associação Comunitária Remanescente de Quilombolas do Bairro da Mata	Greice Batista Dos Santos	Avoador, bolo e pão
68.	Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras de Bonta	Mauricio Souza Carneiro	Feijão, verdura, hortaliças, temperos e raízes
69.	Associação Comunitária de Bate do Vigário	Benata Bispo dos Santos	Feijão, verduras, hortaliças e raízes
70.	Associação dos Agricultores Familiares Sustentáveis e Agroecológicos do Bioma Catinga do Titularo	Genelindo Francisco	Feijão, alga, hortaliças e verduras
71.	Grupo Informal Recantos das Artes	Gilvanete Pereira de Moura	Umbu e geleia
72.	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Campo Largo	Maristela Martins Dourado	Bolos
73.	Grupo Meu Carneiro	André Aragão Rodrigues	Carneiro abatido
74.	Associação de Mulheres Remanescentes de Quilombo de Lago de Euripedes	Dilma Mendes dos Santos	Pães
75.	Associação Comunitária de Mulheres em Ação do Povoado de Pontal	Pollana Pereira Miranda	Bolo
76.	Associação de Apoio a Mulher	Elana da Silva	Feijão, abóbora, alga, hortaliças e pimentão
77.	Grupo Ceramistas da Passagem	Deltrudes Xavier dos Santos	Panela, moringa, caqueiros, fruteiras, potes, entre outros artesanatos de argila/cordão
78.	Grupo Informal Ferreira Artesanato em Madeira	Atila dos Santos Ferreira	Mesas, fartinheiro, pilão e relógio em madeira
79.	Grupo Familiar João Martins	Clara Jesus da Silva	Polpa de frutas
80.	Associação de Mulheres Artesãs de Centro do Ouro - AMAÇO	Elandra Martins de Queiroz	Coxinha congelada, banana chips, biojias e chaveiros
81.	Grupo Informal Cantinho do Fuxco	Eliângela Bispo dos Santos	Fronhas, tapetes e colchas
82.	Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais de Caputro	Renato Barbosa de Oliveira	Queijo, doce de leite e tempero
83.	Associação dos Criadores e Produtores da Terra dos Arcadões	Rodrigo Nunes da Silva	Queijo, requeijão e leite
84.	Grupo Produtos da Tia Maria	Maria de Fátima Henrique Carvalho	Polpa, licor, sorvete e geleia
85.	Grupo Artes do Sertão	Adelaida Ribeiro Pereira	Chaveiro, esculturas, bonecas
86.	Associação de Policultura de Cafarnaum	Joseni dos Santos Souza	Mel
87.	Grupo GAC Ecológico	Ana Paula da Silva Martins	Mel e própolis
88.	Grupo Informal Familiar Figueiroa	Maria de Fátima Figueiroa	Extrato de tomate
89.	Grupo Familiar Salvador	Maria de Fátima Salvador	Caqueiros de cimento
90.	Associação Comunitária Rural de Ingo	Maria Madalena Araújo	Bolais, porta lápis e peneiras de palha
91.	Grupo Informal Delicias da Mandioca	Luana Mascarenhas de Oliveira	Tapoca fresca
92.	Grupo Rocha Machado	Pedro Rocha Machado	Doce de leite
93.	Grupo Informal Doces De Luís	Luís João Machado	Leite e rapadura
94.	Associação Comunitária de Mulheres de Mato Verde	Lucinete Nascimento da Silva	Tapetes, panos de pratos, artesanatos em palhas de milho, artesanatos em palhas de banana, licores e geleias
95.	Associação Rural da Fazendinha I e II Elivaldo Alcântara Dourado	Janiyne Carvalho dos Santos	Biscotto, biscoitos de milho, bolos, doces, leite e acessórios infantis
96.	Grupo Aroma Encantada	Maria Neide Viana de Souza	Velas aromatizantes, Desodor de ambiente, sabonetes artesanais e Artesanatos
97.	Grupo Artes do Sertão	José Nunes de Medeiros	Esculturas de madeiras e artesanatos em geral
98.	Grupo Informal Delicias da Camila	Camila Bastos Moura dos Santos	Doces, Pimenta em conserva, Geleias, Temperos e bolbas
99.	Grupo Informal Delicias do Interior	Luciano Silva Machado	Bolos de milho, biscoitos e Sequinhos diversos
100.	Grupo Informal de Gameleira de Barro Alto	Jaqueline Orelino dos Santos Anjos	Polpa de Frutas
101.	Grupo Vida Mariana	Vida Mariana Silva e Silva	Licores
102.	Grupo Jenny Bijux	Maria Claira da Silva Maia	Bijuterias
103.	Grupo Granja Dona Ana	Jeremias L. Filho	Ovos

CF 3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização

Indicador não se aplica ao 7º trimestre.

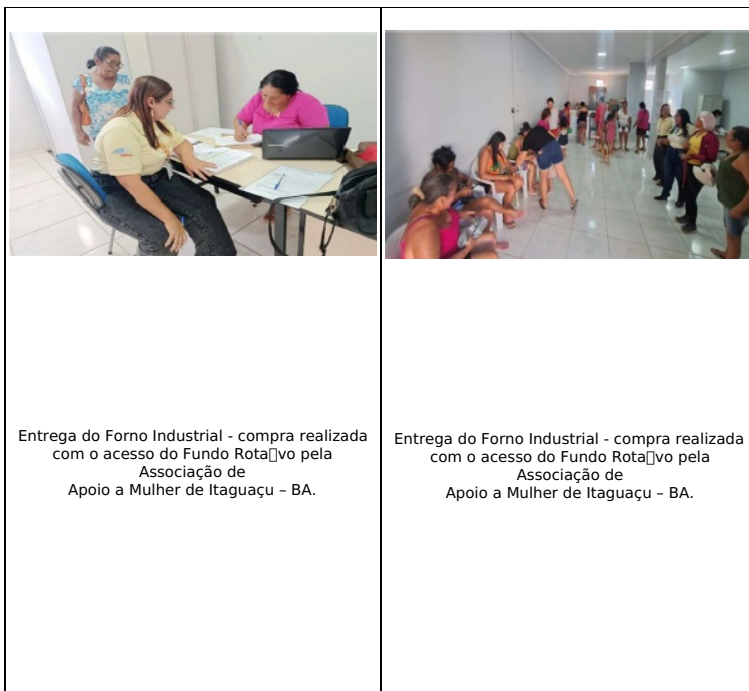
CF 3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL

Meta: 01

Realizado: 01

Percentual de Alcance da Meta:100%

Foi realizada assistência técnica junto à Associação de Apoio à Mulher, sediada no município de Itaguaçu (BA), visando à elaboração, formalização e execução de proposta de investimento destinada ao fortalecimento de sua infraestrutura produtiva. Com base nesse diagnóstico, foi elaborada proposta técnica para acesso ao Fundo Rotativo do CESOL, contemplando a aquisição de um forno turbo elétrico industrial, equipamento considerado essencial para a modernização da estrutura produtiva do empreendimento. Após a aprovação da proposta foi confirmada a aquisição de um forno turbo elétrico industrial, no valor de R\$ 8.900,00, viabilizada por meio dos recursos do Fundo Rotativo Solidário do CESOL Território de Irecê.



Entrega do Forno Industrial - compra realizada com o acesso do Fundo Rota[ç]o pela Associação de Apoio a Mulher de Itaguaçu - BA.

Entrega do Forno Industrial - compra realizada com o acesso do Fundo Rota[ç]o pela Associação de Apoio a Mulher de Itaguaçu - BA.

CF 3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL

Meta: 96

Realizado: 97

Percentual de Alcance da Meta: 100%

De acordo com o edital, para este coeficiente o Cesol terá o papel de incentivar os empreendimentos e as redes instituídas nos territórios a desenvolver e/ou fortalecer experiências de comercialização (espaço solidário, lojas comerciais, etc), auxiliando, durante o período de vigência dos contratos, na gestão, municiando os atores envolvidos com ferramentas e processos para a construção da metodologia de funcionamento (fluxo de atendimento, atendimento ao cliente, composição de vitrine, critérios de qualidade, embalagens etc), questões jurídicas, tributárias. Os Cesol deverão perseguir a regularização destas redes com o intuito de que estas iniciativas possam ter sua autonomia mantidas.

Segundo a contratada, são mantidos dois locais de comercialização: Espaço Solidário e Mercado de Artes. Atualmente ambos são compostos somente por produtos da Economia Solidária, como artesanato e alimentos devidamente vedados, rotulados com dados exigidos pela vigilância sanitária e Código de Defesa do Consumidor. Todos os produtos são expostos de maneira que atraiam visibilidade de quem frequenta, divididos em prateleiras e devidamente separados por cadeias produtivas.

No que tange o atendimento, atualmente o espaço solidário conta com a presença de dois Agentes de Vendas componentes da equipe técnica do Cesol, enquanto o mercado de artes possui apenas uma vendedora, que é instruída a explicar sobre o que significa a economia solidária, a importância dela na sociedade, qualificações do produto de interesse como histórico e material.

Empreendimento de Economia Solidária	Espaço Fomentado
1. Grupo Produtos da Tia Maria	Espaço Solidário
2. Grupo Guerreiras em Ação	Espaço Solidário
3. Associação Familiar Remanescente Quilombola da Comunidade de Alagoinhas	Espaço Solidário
4. Associação Agrícola União de São Bento	Espaço Solidário
5. Associação Cultural Beneficente de Barreros	Espaço Solidário
6. Grupo Comunidade Terapêutica	Espaço Solidário
7. Associação Comunitária Remanescente Quilombola do Povoado de Lapinha	Espaço Solidário
8. Associação de Olhos D'Água de Cafarnaum	Espaço Solidário
9. Grupo GAC Ecológico	Espaço Solidário
10. Grupo Cachapa Serra da Estiva	Espaço Solidário
11. Associação Centro de Convivência e Experiência de Gameleira	Espaço Solidário
12. Grupo Renovapet	Espaço Solidário
13. Grupo Artesão Mais	Espaço Solidário
14. Associação Mulheres Arte Dourada - AMAD	Espaço Solidário
15. Grupo Três Irmãs	Espaço Solidário
16. Associação Remanescente Quilombola de Salva Vidas	Espaço Solidário
17. Grupo Ladiane Vinagres de Maçã	Espaço Solidário
18. Grupo My Poupe da Marcelina	Espaço Solidário
19. Grupo Raízes Culturais de Artesanato de Lagoa Nova	Espaço Solidário
20. Grupo Delícias da Tati	Espaço Solidário
21. Associação de Apicultores e Meliponicultores do Distrito de Paz de Salobro	Espaço Solidário
22. Grupo Açafrão Serrano	Espaço Solidário
23. Associação Comunitária de Mulheres Agricultoras de Mundinho	Espaço Solidário
24. Associação Remanescente de Quilombo Girto Para a Liberdade	Espaço Solidário
25. Associação Mulungu do Sol	Espaço Solidário
26. Grupo Caramintas da Passagem	Espaço Solidário
27. Associação Remanescente Quilombola Povoado de Lapinha	Espaço Solidário
28. Associação de Mulheres Artesãs de Sertão do Ouro - AMAGO	Espaço Solidário
29. Associação de Escola, Arte, Cultura e Desporto Araxá	Espaço Solidário
30. Grupo Informal Rose Artes	Sede da Associação
31. Associação Comunitária Rural de Popos	Espaço Solidário
32. Grupo de Mulheres de Larginha	Espaço Solidário
33. Grupo Quilombola Artesãs de Lundus	Espaço Solidário
34. Associação Remanescente Quilombola de Mata do Milho	Espaço Solidário
35. Grupo Artes do Sertão de Cafarnaum	Espaço Solidário
36. Grupo Caatinga Forte	Espaço Solidário
37. Associação dos Pequenos Produtores de Uburaninha dos Ingós	Espaço Solidário
38. Grupo Centro do Fúcio	Espaço Solidário
39. Associação Remanescente Quilombola de Volta Grande	Espaço Solidário
40. Associação dos Trabalhadores Rurais de Mandacaru e Apicultores de Mulungu do Morro - APITRAM	Espaço Solidário
41. Grupo Sertão Tempero	Espaço Solidário
42. Grupo Artesãs de Mulungu do Morro	Espaço Solidário
43. Associação de Moradores do Distrito de Santo Inácio	Salto Comunitário
44. Grupo Milos Que Acreditam	Centro de Cultura Escola César Zama
45. Associação Comunitária de Salobro	Padaria Mania de Mandioca
46. Associação Comunitária Quilombola de Mato Verde	Padaria Mato Verde
47. Grupo Fios e Artes	Mercado Municipal de Artes/Itrecê
48. Grupo Casa das Artes	Mercado Municipal de Artes/Itrecê
49. Grupo Encontro e Arte	Mercado Municipal de Artes/Itrecê
50. Associação de Produtores Orgânicos e Agricultura Familiar - APROCAF	Feira Semanal de Orgânicos de Itrecê

51.	Grupo Chácará Recento	Mercado do Produtor de Irecê
52.	Associação de Povos Remanescentes de Quilombos de Uburaninha de Dionizio	Mercado do Produtor de Irecê
53.	Grupo Delicias da Rose	Feira Livre Semanal de Minas do Espírito Santo/Barra do Mendes
54.	Cooperativa Serrana	Feira Livre Semanal de Minas do Espírito Santo/Barra do Mendes
55.	Associação da Agricultura Familiar do Assentamento de Engazeira	Feira Livre Semanal de Várzea do Cerco/Mulungu do Morro
56.	Associação de Produtores e Produtoras do Povoado de Lages	Feira Livre Semanal de Lages/Itaguacu
57.	Associação de Salaminho	Feira Livre Semanal de Aguada Nova/Lapão
58.	Associação Comunitária de Ponta da Várzea	Feira Livre Municipal de Barra do Mendes
59.	Grupo Produtos da Fazenda	Feira Livre Municipal de João Dourado
60.	Grupo RJ Hortaliças	Feira Livre Municipal de João Dourado
61.	Associação Comunitária dos Remanescentes de Quilombolas José Dunda da Feltosa	Feira Livre Municipal de João Dourado
62.	Associação Cultural de Barreirinho	Feira Livre Municipal de Barro Alto
63.	Associação de Produtores e Agricultores Familiares do Estevinho – APAF	Feira Livre Municipal de João Dourado
64.	Associação Comunitária Nova Esperança	Feira Livre Municipal de Ibiapaba
65.	Grupo Familiar Dery e Bene	Feira Livre Municipal de Central
66.	Associação Comunitária dos pequenos Produtores de Lago dos Meninos	Feira Livre Municipal de Mulungu do Morro
67.	Grupo Delicias da Mandioca	Feira Livre Municipal de Mulungu do Morro
68.	Associação Remanescente Quilombola de Angico	Feira Livre Municipal de João Dourado
69.	Associação Comunitária dos Produtores e Produtoras Rurais da Rua do Velame do Povoado de Umbureiro	Feira Livre Municipal de Irecê
70.	Associação Comunitária Vida Nova dos Remanescente Quilombola de Bana das Cabeças	Feira Livre Municipal de João Dourado
71.	Associação de Mulheres Agricultores da Descoberta e Regiões Adjacentes da Comunidade Quilombola	Feira Livre Municipal de João Dourado
72.	Associação Comunitária Remanescente de Quilombo de Baixa dos Lundus	Feira Livre Municipal de João Dourado
73.	Associação de Assistência à Pessoa Idosa – AAPI Polo de Barro Alto	Feira Livre Municipal de Barro Alto
74.	Grupo Mulheres Que Criam	Feira Livre Municipal de Barro Alto
75.	Associação Comunitária Quilombola de Cafarnaumzinho	Feira Livre Municipal de Cafarnaum
76.	Associação de Pequenas Produtoras Rurais de Fazenda Nova	Feira Livre Municipal de Presidente Dutra
77.	Associação de Policultura de Lago Cercada	Feira Livre Municipal de Cafarnaum
78.	Associação dos Remanescentes de Quilombos de Barreirinhos	Feira Livre de Barro Alto
79.	Grupo Vida Marinha	Espaço Solidário
80.	Grupo Delicias Marina	Espaço Solidário
81.	Associação dos Trabalhadores do Povoado de Chico	Espaço Solidário
82.	Cooperativa Mulheres de Sonhos	Espaço Solidário
83.	Associação Remanescente de Quilombola de Lagoa do Barro	Espaço Solidário
84.	Grupo Familiar Aroma Encantado	Sede do EES
85.	Associação de Apoio de Mulheres de Itaguacu	Espaço Solidário
86.	Grupo Informal Ateliê dos Crochês	Espaço Solidário
87.	Associação de Trabalhadores e Trabalhadoras de Bonita	Feira Livre de Canarana
88.	Grupo Mel da Roca	Espaço Solidário
89.	Associação Comunitária Mista produtores Rurais de Caldeirão dos Gamas de Palmeiras	Feira Livre Municipal de Central
90.	Associação Comunitária Remanescentes de Quilombolas do Bairro da Mata	Espaço Solidário
91.	Associação Comunitária de Pequenos Produtores Rural e Pecuáristas do Distrito de Variante	Espaço Solidário
92.	Grupo Informal Granja Dona Ana	Espaço Solidário
93.	Grupo Artes do Sertão	Espaço Solidário
94.	Grupo Doces Fazenda Aroeira	Feira Livre Municipal de Ubaí
95.	Grupo Informal Doce de Leite	Feira Livre Municipal de Ubaí
96.	Grupo Flor do Sertão	Feira Agroecológica – Orgânica e Semi Orgânica de Mulungu do Morro
97.	Associação Comunitária da Agricultura Familiar de Mulheres da Comunidade de Lagoa Clara	COOPER FOODS

CF 3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável

Meta: 01

Realizado: 01

Percentual de Alcance da Meta: 100%

No dia 28 de abril de 2026, o Centro Público de Economia Solidária – CESOL realizou junto com a Prefeitura de Irecê o lançamento do programa “Irecê Mais Verde”, realizada no auditório do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR Irecê. O evento reuniu representantes do poder público, sociedade civil organizada, setor empresarial e instituições parceiras, configurando-se como um importante espaço de diálogo sobre sustentabilidade, mudanças climáticas e consumo responsável.

Durante a programação, foram realizadas palestras ministradas por engenheiros da Galvani e representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, abordando os impactos das mudanças climáticas sobre os centros urbanos do território, especialmente no que se refere ao aumento das temperaturas, formação de ilhas de calor e desafios relacionados ao planejamento urbano sustentável.



Registro do evento Irecê Mais Verde

CF 4 - Monitorar a assistência técnica socioprodutiva

CF 4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas

Meta: 112

Realizado: 112

Percentual de Alcance da Meta: 100%

A contratada efetivou a atualização das informações a respeito dos empreendimentos atendidos pelo Cesol, sintetizando os dados de acordo com o quadro abaixo.

Total de Empreendimentos Cadastrados	112 Empreendimentos
Total de Beneficiários	1376
Total de Homens	569 Homens
Total de Mulheres	807 Mulheres
Não Possui Interesse em Acesso a Crédito	62 Empreendimentos
Possui Interesse em Acesso a Crédito	45 Empreendimentos
Comunidades Quilombolas	21 Empreendimentos
Comunidades Tradicionais	87 Empreendimentos
Grupos Informais	54 Empreendimentos
Associações	54 Empreendimentos
Cooperativas	4 Empreendimentos
Total de Pessoas Negras	184
Total de Pessoas Pardas	536
Total de Pessoas Brancas	109
Total de Pessoas Indígenas	05
Total de Pessoas que Não Informaram a Cor	411
Média de Idade dos Assessorados	46 Anos
Média de Renda Mensal dos Assessorados	R\$ 1.381,34

Escolaridade de 1º Grau Completo	686
Escolaridade de 1º Grau Incompleto	07
Escolaridade de 2º Grau Completo	21
Escolaridade de 2º Grau Incompleto	57
Escolaridade de 3º Grau Completo	06
Escolaridade de 3º Grau Incompleto	01
Analfabetas	02
Escolaridade Não Informada	591

CF 4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas

Meta: 100%

Realizado: 100%

Percentual de Alcance da Meta: 100%

A contratada alcançou a meta de atualização dos dados dos beneficiários, incluindo-os no CadCidadão.

CF 4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES

Indicador não se aplica ao 7º trimestre.

CF 4.3.2 - Diagnóstico do impacto do CESOL no território com foco nos beneficiários

Indicador não se aplica ao 7º trimestre.

CF 5 - Articulação, governança e formação permanente

CF 5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária

Meta: 01

Realizado: 03

Percentual de Alcance da Meta: 100%

A contratada apresentou um resumo de 3 eventos/articulações promovidas com o objetivo de fomentar as políticas públicas do município. Foram eles:

1. Articulação interinstitucional para organização dos catadores de materiais recicláveis do município de Lapão: reunião na Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Lapão, reunindo representantes do poder público, do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável (CDS) e os próprios trabalhadores catadores.
2. Fortalecimento das parcerias institucionais com os municípios do Território: o CESOL intensificou o diálogo com diversos municípios do Território de Irecê, buscando ampliar a presença institucional do Centro Público e fortalecer a implementação das políticas públicas de Economia Solidária.
3. Participação nos espaços de governança e planejamento territorial: participação na Oficina de Requalificação do Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável (PTDS), promovida pelo CODETER; a Jornada Territorial de Economia Solidária; a reunião de eleição do Núcleo Diretivo do CODETER; além da representação institucional do CESOL na 25ª Expoagri e em outros eventos estratégicos realizados no território.



CF 5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária

Meta: 01

Realizado: 01

Percentual de Alcance da Meta: 100%

Data: 19 de maio de 2026

Local: Auditório do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Irecê

Tema: Jornada da Economia Solidária

A programação, contou com a realização do primeiro painel temático, intitulado "Economia Solidária como Vetor de Desenvolvimento Econômico", ministrado pelo ex-Superintendente de Economia Solidária da Bahia, Wenceslau, que apresentou reflexões sobre a trajetória da política estadual de Economia Solidária, destacando sua contribuição para a geração de trabalho e renda, o fortalecimento dos empreendimentos coletivos, a organização comunitária e a promoção do desenvolvimento territorial sustentável.

O segundo painel abordou o tema "Empreendedorismo e Acesso ao Crédito", sendo conduzido conjuntamente por representante do SEBRAE e pelo Superintendente de Economia Solidária da Bahia, José Paulo.

O evento contribuiu para a difusão de conhecimentos relacionados ao desenvolvimento territorial, ao empreendedorismo coletivo e às possibilidades de acesso ao crédito, proporcionando aos participantes informações estratégicas para o fortalecimento de seus empreendimentos e para o aprimoramento de sua atuação econômica e organizativa.



Registro de evento formativo em economia solidária

CF 5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL

Não se aplica ao 7º trimestre.

CF 5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL

Meta: 01

Realizado: 02

Percentual de Alcance da Meta: 100%

Palestrante: Enzo Dourado Pereira – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Bahia - SEBRAE/BA

A contratada realizou no dia 06 de maio de 2026, na sede do CESOL Território Irecê, o processo de qualificação continuada da equipe de colaboradores que teve como palestrante o Sr. Enzo Dourado, contador e especialista em Planejamento Financeiro e Tributário, e abordou o tema: “Precificação Inteligente: como transformar valor em lucro”.

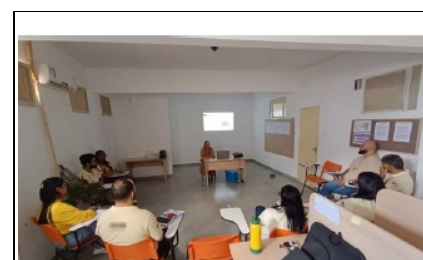


Equipe Técnica do CESOL Irecê durante a atividade para Qualificação da Equipe abordando o tema



Equipe Técnica do CESOL Irecê durante a atividade para Qualificação da Equipe abordando o tema

A segunda capacitação teve como tema: “Captação de recursos por editais: fortalecendo projetos, organizações e iniciativas comunitárias” e aconteceu no dia 14 de maio, e foi ministrado pela Sra. Verônica Gomes, representante da Central de Associações e colaboradora da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente do município de João Dourado.



Equipe Técnica do CESOL Irecê durante a atividade para Qualificação da Equipe abordando o tema



Equipe Técnica do CESOL Irecê durante a atividade para Qualificação da Equipe abordando o tema

CF 6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos

Meta: 01

Realizado: 01

Percentual de Alcance da Meta: 100%

A equipe técnica acompanhou os catadores da Associação Carcará até a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Irecê para realização das inscrições no projeto. Outra parte dos associados realizou a comercialização dos materiais recicláveis já coletados, sendo todo o processo acompanhado pela equipe técnica, que orientou quanto aos procedimentos de pesagem, organização e comercialização dos resíduos.

No dia 18 de junho, a Prefeitura de Irecê realizou a entrega dos EPIs aos catadores inscritos no projeto. Na ocasião, os participantes receberam orientações sobre a correta utilização dos equipamentos de proteção, os procedimentos para comercialização dos materiais recicláveis durante o evento, medidas de prevenção de acidentes relacionados à atividade e participaram de um momento de conscientização sobre o enfrentamento à violência contra as mulheres, demonstrando o caráter multidisciplinar e social da iniciativa.

	
Inscrição dos catadores na Secretaria de Meio Ambiente de Irecê	Momento da entrega dos EPIs e prevenção de acidentes no Teatro Ataídes Ribeiro

CF 6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL

Meta: 02

Realizado: 02

Percentual de Alcance da Meta: 100%

A contratada informa em seu relatório trimestral a realização de 2 ações de fomento, conforme meta pactuada para este indicador. As comprovações foram encaminhadas e avaliadas. Dessa forma, considera-se cumprido o indicado para o período em análise.

CF 6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território

Meta: IG

Realizado: IG

Percentual de Alcance da Meta: 100%

A contratada envidou esforços no sentido de promover ação para estruturar a rede, ainda que a rede de fato não tenha sido criada. Eles realizaram lançamento de um programa de cuidados com o meio ambiente abrindo espaços para os catadores, devidamente equipados, realizarem trabalhos de limpeza do São João de Irecê, o que contribuiu para o aumento da renda familiar.

CF 7 - Assistência Técnica em Microcrédito

CF 7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito

Meta: 16

Realizado: 16

Percentual de Alcance da Meta: 100%

A contratada realizou ações de orientação coletiva junto aos empreendimentos de economia solidária atendidos, com o objetivo de ampliar o acesso às políticas públicas de microcrédito e fortalecer a gestão financeira dos empreendimentos. Foram apresentadas pelos agentes socioprodutivos, as linhas de crédito disponíveis, entre elas CrediBahia, CrediBahia Mulher, Banco do Nordeste e cooperativas de crédito. Durante as orientações, foram esclarecidos os critérios de elegibilidade, a documentação necessária para solicitação do crédito, as modalidades de financiamento disponíveis, as taxas de juros, os prazos de pagamento e as responsabilidades assumidas pelos empreendedores na contratação do crédito.

Segue abaixo a relação dos empreendimentos orientados, contendo o quantitativo de seus membros e os respectivos municípios de atuação.

Nome do Empreendimento	Quantidade de membros	Município
Associação Comunitária das Mulheres de Mato Verde	32	Ititina
Grupo Informal Delicias do Interior	03	Uitai
Grupo Artesão Malas	16	Uitai
Associação de Apoio a Mulher	56	Itaguaju
Grupo Mel da Reça	03	Uitai
Associação de Apicultores e Meliponicultores de Cafarnaum	15	Cafarnaum
Grupo Informal Granja Dona Ana	03	América Dourada
Grupo Jeffemmy Bijoux	03	América Dourada
Associação Comunitária Remanescentes de Quilombolas de Angico	20	João Dourado
Associação Escola de Artes, Cultura e Desporto Araúna	11	Irecê
Associação das Pequenas Produtoras Rurais de Fazenda Nova	15	Irecê
Associação de Mulheres Remanescentes de Quilombo de Lago de Euripedes	20	Lapão
Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais do Cajueiro	14	Jussara
Grupo Informal Denny e Bene	03	Uitai
Associação Pequenos Produtores do Núcleo Nova Canaã	29	Itaguaju
Associação Comunitária Mista Produtores Rurais de Caldeirão dos Gamus de Palmeiras	22	Central

	
Orientação na Associação de Apicultores e Meliponicultores de Cafarnaum sobre o microcrédito	Orientação e apresentação na Associação Comunitária Remanescentes de Quilombolas de Angico sobre microcrédito

CF 7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito

Meta: IG
Realizado: IG
Percentual de Alcance da Meta: IG

O resultado das ações desenvolvidas na componente anterior levaram ao encaminhamento de dois empreendimentos para aquisição do microcrédito, conforme pode ser conferido na tabela abaixo.

	NOME DO EES	NÚMERO DE PESSOAS ENVOLVIDAS	DATA
1.	Associação Comunitária Remanescentes de Quilombolas de Angilão	20	05/05/2026
2.	Associação de Apicultores e Meliponicultores de Cafarnaum	15	28/05/2026

CF 7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito

Meta: IG
Realizado: IG
Percentual de Alcance da Meta: IG

A contratada alega que mesmo dando as orientações e os encaminhamentos, nenhum empreendimento acessou microcréditos institucionais além do Fundo Rotativo do CESOL.

COMPONENTES DE GESTÃO

CG.1 Gestão Administrativa Financeira

A gestão administrativa e financeira do período atendeu plenamente às metas estabelecidas, garantindo a conformidade das despesas e a adequação dos gastos com pessoal dentro dos limites estabelecidos. O equilíbrio financeiro foi alcançado, assegurando a sustentabilidade da operação do Centro Público de Economia Solidária (CESOL). Além disso, a prestação de contas ocorreu conforme o cronograma previsto, reforçando a transparência da gestão. Esses resultados estão alinhados aos parâmetros de desempenho exigidos pela Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação.

No âmbito da gestão de aquisições, todas as contratações e compras de bens foram realizadas em conformidade com o Regulamento de Aquisições, atendendo aos requisitos qualitativos e quantitativos exigidos. O quadro de pessoal foi contratado acima da equipe mínima estabelecida no edital, garantindo a execução eficiente dos serviços sem ultrapassar o limite de gastos permitidos. A instalação física do CESOL foi concluída com sucesso, incluindo a aquisição de equipamentos e a organização do espaço conforme os padrões definidos no Anexo VI do edital.

A gestão do controle demonstrou total conformidade com as exigências contratuais, cumprindo todas as cláusulas estabelecidas. A manifestação dos Conselhos da Organização Social aprovou os relatórios apresentados, evidenciando a regularidade das atividades desenvolvidas. Além disso, a pesquisa de satisfação foi realizada, garantindo um monitoramento contínuo da qualidade dos serviços prestados. A aplicação de descontos por descumprimento de metas não foi necessária, pois todos os indicadores foram atingidos com êxito.

Por fim, a operacionalização do CESOL respeitou as diretrizes do edital, assegurando um espaço adequado para o atendimento aos empreendimentos de economia solidária. Os bens adquiridos e os serviços contratados seguiram os critérios definidos, e a equipe técnica foi devidamente capacitada para atender aos objetivos do serviço. As condições exigidas para locação de veículos e o uso de fardamento pelos funcionários foram cumpridas, garantindo a padronização e eficiência operacional. A inauguração oficial do CESOL foi realizada no dia 23 de janeiro de 2025, e as expectativas são positivas quanto à sua contribuição para o desenvolvimento do território.

CG 1.1.1 Conformidade das despesas efetuadas pela OS

A conformidade das despesas efetuadas pela Organização Social (OS) foi verificada com base nas diretrizes estabelecidas no Anexo I do contrato de gestão. Durante a execução orçamentária, as despesas efetivadas foram analisadas quanto ao limite de variação de 15% por subcategoria, sendo que os desvios dentro desse percentual foram devidamente justificados e submetidos à avaliação da Comissão de Monitoramento e Avaliação. As demonstrações financeiras foram apresentadas na Tabela 7 - Diário de Entradas e Saídas do Período, garantindo transparência na vinculação ao objeto contratual. Não foram identificadas despesas incompatíveis com o contrato de gestão que exigissem ressarcimento. Assim, o requisito foi plenamente atendido.

CG.1.2.1 Limite de Gasto de pessoal

A Organização Social cumpriu rigorosamente o limite de 80% para despesas com pessoal, incluindo remuneração, encargos trabalhistas e vantagens, conforme estabelecido no Contrato de Gestão. A execução orçamentária foi realizada dentro do regime de competência, garantindo o adequado controle financeiro e a conformidade com as regras contratuais. Não foram identificadas irregularidades que comprometessem o cumprimento deste requisito.

CG. 2 Gestão de Aquisições

CG 2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras

A Organização Social seguiu integralmente o regulamento de compras aprovado pelo seu órgão deliberativo, garantindo a aplicação dos princípios da publicidade, eficiência, economicidade, moralidade e impessoalidade. Todas as contratações de bens, obras e serviços foram realizadas com cotação prévia de preços e a devida transparência. O regulamento permaneceu acessível no sítio eletrônico vinculado ao contrato, e eventuais alterações foram comunicadas à Comissão de Monitoramento e Avaliação. Não foram detectadas despesas realizadas sem a aplicação do regulamento.

CG 2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos

Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos A seleção de pessoal foi conduzida de forma pública e objetiva, respeitando os princípios da publicidade, isonomia, eficiência, moralidade e impessoalidade. O regulamento de seleção e o Plano de Cargos, Salários e Benefícios foram devidamente aprovados e mantidos disponíveis no site institucional. Todas as contratações atenderam aos critérios qualitativos exigidos, incluindo a qualificação técnica mínima para cargos de diretoria e equipe operacional. Além disso, o uso do fardamento padronizado foi devidamente observado, evitando descumprimentos contratuais.

CG 2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido

A Organização Social garantiu a manutenção do quantitativo mínimo de pessoal previsto para cada Lote, respeitando as especificidades. O dimensionamento da equipe foi cumprido conforme estipulado no edital, assegurando que todas as funções previstas estivessem devidamente preenchidas.

CG. 3 Gestão do Controle

CG 3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão

A Organização Social cumpriu com a exigência de apresentar o relatório de prestação de contas até o 5º dia útil após o término de cada trimestre. O documento incluiu comparativos das metas propostas com os resultados alcançados, além dos demonstrativos financeiros pertinentes. O formato do relatório atendeu ao modelo aprovado pelo CONGEOS, garantindo a transparência e o controle da execução contratual.

CG 3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS

O relatório foi aprovado pelo Conselho Deliberativo e Fiscal da OS antes do encaminhamento à Unidade de Monitoramento e Avaliação. As exigências da Resolução nº 15/2013 foram devidamente observadas, mantendo a conformidade com as diretrizes contratuais.

CG 3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratada

A Organização Social assegurou o cumprimento de todas as obrigações legais e contratuais pactuadas. As obrigações foram monitoradas pela Comissão de Monitoramento e Avaliação, não havendo registros de descumprimento de cláusulas contratuais que pudessem resultar em sanções ou penalidades administrativas.

CG 3.3.2 - Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles

Não houve apontamentos de irregularidades por parte dos órgãos de controle que resultassem na responsabilização da Organização Social. A execução do contrato ocorreu em conformidade com as normas vigentes, e eventuais notificações foram devidamente esclarecidas e resolvidas sem prejuízo à Administração.

CG. 3 - CG 3.3.3 - Pesquisa de Satisfação

Os resultados obtidos demonstram que os empreendimentos reconhecem a relevância do trabalho desenvolvido pelo CESOL para o fortalecimento da economia solidária no território, destacando sua contribuição para o desenvolvimento econômico, organizacional e produtivo dos grupos assessorados. De forma geral, os participantes consideram que as ações desenvolvidas pelo Centro Público têm favorecido a autonomia dos empreendimentos, promovendo oportunidades de geração de renda, fortalecimento da gestão coletiva e valorização da produção local, em concordância com os princípios da economia solidária e do desenvolvimento sustentável.

No que se refere à atuação da equipe técnica, os empreendimentos manifestaram elevado grau de satisfação com o atendimento recebido. Embora muitos entrevistados tenham informado que mantêm contato direto apenas com os técnicos de campo e agentes de vendas, impossibilitando uma avaliação mais ampla dos demais setores administrativos, os relatos evidenciam reconhecimento quanto ao comprometimento, à disponibilidade, ao respeito, à cordialidade e à competência técnica da equipe. Os assessorados ressaltaram, ainda, a capacidade dos profissionais em oferecer orientações, solucionar demandas e acompanhar o desenvolvimento das associações, cooperativas e grupos produtivos.

Quanto às ações de comunicação e marketing, os empreendimentos avaliaram positivamente os serviços prestados, destacando a elaboração de rótulos, banners, convites, materiais gráficos e demais instrumentos de divulgação como fatores que contribuíram significativamente para a melhoria da apresentação dos produtos e ampliação das oportunidades de comercialização. Segundo os entrevistados, essas ações favoreceram o fortalecimento da identidade dos empreendimentos e possibilitaram maior inserção de seus produtos no mercado consumidor.

Em relação ao apoio nutricional, os participantes reconheceram a importância da elaboração de tabelas nutricionais e da adequação da rotulagem dos produtos alimentícios, considerando essas ações fundamentais para atender às exigências legais e ampliar as possibilidades de comercialização em diferentes mercados. Os empreendimentos destacaram que esse suporte proporciona maior credibilidade aos produtos, transmite segurança ao consumidor e fortalece a competitividade dos grupos produtivos.

No que diz respeito à comercialização, os resultados indicam que o CESOL tem contribuído de forma significativa para a inserção dos produtos em novos mercados e espaços de comercialização. Entretanto, alguns empreendimentos apontaram limitações relacionadas ao Espaço Solidário, especialmente em razão de sua localização, considerada pouco estratégica para atrair consumidores. Apesar dessa dificuldade, os entrevistados reconhecem que o apoio oferecido pela equipe, especialmente por meio da participação em feiras, eventos e articulação de mercados institucionais e convencionais, tem proporcionado maior visibilidade aos produtos e fortalecido sua presença no comércio territorial.

Sobre a atuação dos agentes de vendas, observou-se predominância de avaliações positivas, sendo reconhecida sua contribuição na abertura de oportunidades comerciais e fortalecimento das vendas. Contudo, alguns empreendimentos, principalmente dos segmentos de artesanato, agricultura familiar e avicultura, manifestaram a necessidade de ampliar a prospecção de novos mercados e canais permanentes de comercialização.

Ao abordar as principais dificuldades enfrentadas pelos empreendimentos para comercialização de seus produtos, destacaram-se aspectos relacionados à divulgação insuficiente, definição de preços, melhorias nas embalagens, atendimento ao cliente e, principalmente, às limitações de transporte e logística, fator considerado um dos maiores entraves para participação em feiras, eventos e demais espaços de comercialização.

Quanto ao interesse em participar de feiras intermunicipais, a maioria dos empreendimentos demonstrou disposição em integrar esses eventos, reconhecendo sua importância para ampliação das vendas e fortalecimento da marca. Entretanto, muitos relataram dificuldades decorrentes da ausência de apoio do poder público municipal, especialmente no que se refere ao transporte e deslocamento, situação que limita a participação de diversos grupos.

Os empreendimentos que tiveram acesso ao Fundo Rotativo Solidário relataram impactos positivos decorrentes desse investimento, destacando o aumento da capacidade produtiva, melhoria na estrutura de trabalho e crescimento das vendas, evidenciando a importância desse instrumento como estratégia de fortalecimento dos empreendimentos econômicos solidários.

De maneira geral, os entrevistados reconheceram avanços significativos decorrentes da assistência técnica prestada pelo CESOL Irecê, ressaltando a importância das orientações técnicas, do acompanhamento contínuo e do apoio na elaboração e execução de projetos voltados ao fortalecimento da produção, organização e comercialização. Os participantes manifestaram satisfação com os serviços oferecidos e demonstraram confiança no trabalho desenvolvido pela equipe técnica.

Como contribuição para o aperfeiçoamento das ações do Centro Público, os empreendimentos apresentaram sugestões voltadas à ampliação da oferta de cursos de capacitação específicos para cada segmento produtivo, fortalecimento das ações deEm relação ao apoio nutricional, os participantes reconheceram a importância da elaboração de tabelas nutricionais e da adequação da rotulagem dos produtos alimentícios, considerando essas ações fundamentais para atender às exigências legais e ampliar as possibilidades de comercialização em diferentes mercados. Os empreendimentos destacaram que esse suporte proporciona maior credibilidade aos produtos, transmite segurança ao consumidor e fortalece a competitividade dos grupos produtivos.

No que diz respeito à comercialização, os resultados indicam que o CESOL tem contribuído de forma significativa para a inserção dos produtos em novos mercados e espaços de comercialização. Entretanto, alguns empreendimentos apontaram limitações relacionadas ao Espaço Solidário, especialmente em razão de sua localização, considerada pouco estratégica para atrair consumidores. Apesar dessa dificuldade, os entrevistados reconhecem que o apoio oferecido pela equipe, especialmente por meio da participação em feiras, eventos e articulação de mercados institucionais e convencionais, tem proporcionado maior visibilidade aos produtos e fortalecido sua presença no comércio territorial.

Sobre a atuação dos agentes de vendas, observou-se predominância de avaliações positivas, sendo reconhecida sua contribuição na abertura de oportunidades comerciais e fortalecimento das vendas. Contudo, alguns empreendimentos, principalmente dos segmentos de artesanato, agricultura familiar e avicultura, manifestaram a necessidade de ampliar a prospecção de novos mercados e canais permanentes de comercialização.

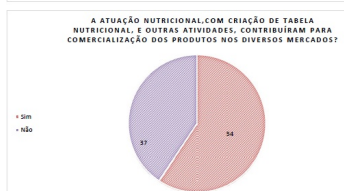
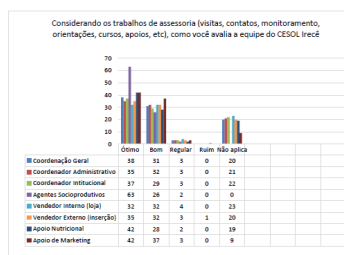
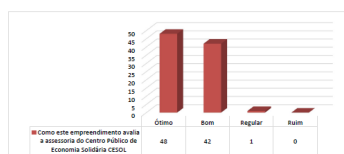
Ao abordar as principais dificuldades enfrentadas pelos empreendimentos para comercialização de seus produtos, destacaram-se aspectos relacionados à divulgação insuficiente, definição de preços, melhorias nas embalagens, atendimento ao cliente e, principalmente, às limitações de transporte e logística, fator considerado um dos maiores entraves para participação em feiras, eventos e demais espaços de comercialização.

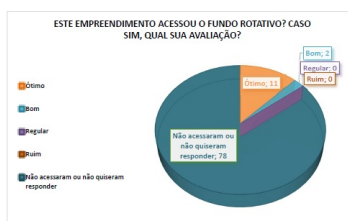
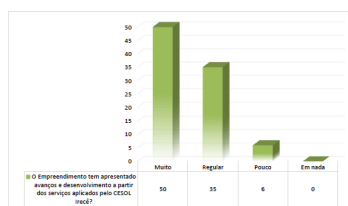
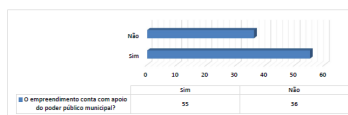
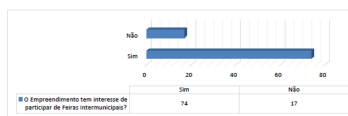
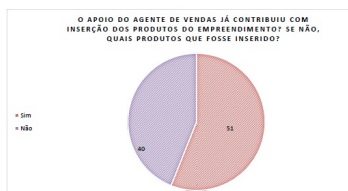
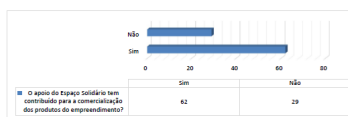
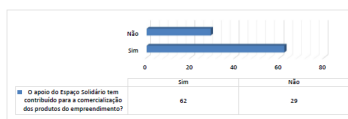
Quanto ao interesse em participar de feiras intermunicipais, a maioria dos empreendimentos demonstrou disposição em integrar esses eventos, reconhecendo sua importância para ampliação das vendas e fortalecimento da marca. Entretanto, muitos relataram dificuldades decorrentes da ausência de apoio do poder público municipal, especialmente no que se refere ao transporte e deslocamento, situação que limita a participação de diversos grupos.

Os empreendimentos que tiveram acesso ao Fundo Rotativo Solidário relataram impactos positivos decorrentes desse investimento, destacando o aumento da capacidade produtiva, melhoria na estrutura de trabalho e crescimento das vendas, evidenciando a importância desse instrumento como estratégia de fortalecimento dos empreendimentos econômicos solidários.

De maneira geral, os entrevistados reconheceram avanços significativos decorrentes da assistência técnica prestada pelo CESOL Irecê, ressaltando a importância das orientações técnicas, do acompanhamento contínuo e do apoio na elaboração e execução de projetos voltados ao fortalecimento da produção, organização e comercialização. Os participantes manifestaram satisfação com os serviços oferecidos e demonstraram confiança no trabalho desenvolvido pela equipe técnica.

Como contribuição para o aperfeiçoamento das ações do Centro Público, os empreendimentos apresentaram sugestões voltadas à ampliação da oferta de cursos de capacitação específicos para cada segmento produtivo, fortalecimento das ações de divulgação institucional, aumento da frequência das visitas técnicas, ampliação da busca por novos canais de comercialização e maior apoio logístico para participação em feiras e eventos, além de apoio na elaboração de projetos. As críticas e sugestões registradas constituem importantes instrumentos de gestão, subsidiando o planejamento das ações futuras e contribuindo para o aprimoramento contínuo dos serviços prestados pelo CESOL Irecê, em conformidade com os objetivos estabelecidos no Contrato nº 051/2024.





6. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

6.1 RESUMOS DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

Tabela 02 - Resumo das Movimentações Financeiras do Período

CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco Brasil, Ag. 3457-6, Conta Corrente 84037-8)		CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco Brasil, Ag. 3457-6, Conta Corrente 84038-6)	
DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO		DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO	
Saldo Financeiro do Período Anterior (e)	288.387,45	Saldo Financeiro do Período Anterior (j)	38.123,97
Total de entradas (f)	304.332,62	Total de entradas (l)	17.238,75
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Custeio	290.000,00	Transferência da Conta Repasse Financeiro para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	16.414,77
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Investimento	0,00	Resultado de Aplicações Financeiras	823,98
Resultado de Aplicações Financeiras	10.747,39	Transferência para conta bancária nº84037-8	0,00
Repasse do Contrato de Gestão - Períodos Anteriores	0,00		
Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	-16.414,77		
Repasse do Contrato de Gestão - OPME (apenas)	0,00		
Outras Receitas (transferência da conta bancária nº84038-6)	20.000,00		
TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (e+f)	592.720,07	TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (j+l)	55.362,72
Total de saídas (g)	249.508,21	Total de saídas (n)	16.243,78
Despesas de Custeio	243.555,89	Despesas Encargos Trabalhistas e Sociais	16.243,78
Despesas Pagas do Período	243.555,89	Despesas Pagas do Período	16.243,78
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00	Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00
Despesas de Investimento	5.952,32	Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro	0,00
Despesas Pagas do Período	5.952,32		
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00		
TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (e+fg)	R\$ 343.211,86	TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (j+n)	R\$ 39.118,94
DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Saldo Atual em Conta Corrente	0,00	Saldo Atual em Conta Corrente	0,00
Saldo Atual de Aplicação Financeira	323.211,86	Saldo Atual de Aplicação Financeira	39.519,62
TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (i)	R\$ 323.211,86	TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (p)	R\$ 39.519,62
SALDO GERAL DO CONTRATO DE GESTÃO: CONTA REPASSE FINANCEIRO + CONTA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES		R\$ 362.731,48	
CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
(e+fg) - (i) = 0		(j+n) - (p) = 0	
R\$ 20.000,00		(R\$ 400,68)	
SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Total do Saldo no Período (e+fg)	R\$ 343.211,86	Total do Saldo no Período (j+n)	R\$ 39.118,94
Despesas a Pagar (h)	0,00	Despesas a Pagar (a)	0,00
Despesas a Pagar - Custeio	0,00	Despesas a Pagar	0,00
Despesas a Pagar - Investimento	0,00		
SALDO REMANESCENTE (e+fg) - (h)	R\$ 343.211,86	SALDO REMANESCENTE (j+n) - (a)	R\$ 39.118,94

Nota 1: Os valores constantes na tabela procedem do Demonstrativo Analítico do Relatório apresentado pela Contratada;

Nota 2: Os saldos mencionados referentes ao final do trimestre anterior e da conta bancária foram apurados com base nos extratos bancários apresentados pela Contratada.

6.2 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

7º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº 051/2024 - Período 08/04/2024 a 07/07/2025		
Tabela 03 - Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas do Período		
CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco Brasil, Ag.3457-6, Conta corrente 84037-6)		
1. Receitas	7º Trimestre	TOTAL PERÍODO
	Receitas Recebidas	Receitas Recebidas
1.1.1 Repasse		
1.1.1 Repasse do Contrato de Gestão - Custeio	290.000,00	290.000,00
1.1.2 Repasse do Contrato de Gestão - Investimento	0,00	0,00
1.1.3 Saldo do Período Anterior	288.387,45	288.387,45
Subtotal (Repasse)	578.387,45	578.387,45
1.2 Outras Receitas		
1.2.1 Resultado de Aplicações Financeiras	10.747,39	10.747,39
1.2.2 Transferência da Conta Bancária principal para a conta exclusiva Provisões Trabalhistas e Sociais	-16.414,77	-16.414,77
1.2.3 Outras receitas (transferência da conta bancária exclusiva nº84038-6)	20.000,00	20.000,00
Subtotal (Outras Receitas)	14.332,62	14.332,62
Total Geral das Receitas	592.720,07	592.720,07
2. Despesas de Custeio	7º Trimestre	TOTAL DO PERÍODO
	Despesas Pagas	Despesas Pagas
2.1 Despesas com Recursos Humanos		
2.1.1 Remunerações	84.039,15	84.039,15
2.1.2 Encargos Sociais	23.796,66	23.796,66
2.1.3 Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais	0,00	0,00
2.1.4 Benefícios e Insumos do Pessoal	11.875,99	11.875,99
(A) Subtotal (Recursos Humanos)	119.712,80	119.712,80
2.2 Serviço de Terceiros	99.870,60	99.870,60
(B) Subtotal (Serviços de Terceiros)	99.870,60	99.870,60
2.3 Despesas Gerais	20.479,61	20.479,61
(C) Subtotal (Despesas Gerais)	20.479,61	20.479,61
2.4 Despesas com Manutenção	0,00	0,00
(D) Subtotal (Manutenção)	0,00	0,00
2.5 Tributos	3.492,88	3.492,88
(E) Subtotal (Tributos)	3.492,88	3.492,88
2.6 Serviços Compartilhados	0,00	0,00
(F) Subtotal (Serviços Compartilhados)	0,00	0,00
Total Geral das Despesas com Custeio	243.555,89	243.555,89
3. Despesa de Investimento	7º Trimestre	TOTAL PERÍODO
	Despesas Pagas	Despesas Pagas
3.1 Aquisição de Bens Permanentes	5.952,32	5.952,32
Total Geral das Despesas de Investimento	5.952,32	5.952,32
Total Geral de Despesas (Custeio + Investimento)	249.508,21	249.508,21
CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco Brasil, Ag. 3457-6, Conta Corrente 84038-6)		
1. Receitas Operacionais	7º Trimestre	TOTAL PERÍODO
	Receitas Recebidas	Receitas Recebidas (I)
1.1 Receitas		
1.1.1 Transferência para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (n)	16.414,77	16.414,77
1.1.2 Resultado de Aplicações Financeiras	823,08	823,08
1.1.3 Outras Receitas - Transferência para conta bancária principal nº84037-8	0,00	0,00
1.1.4 Saldo do Período Anterior	38.123,97	38.123,97
Total Geral das Receitas	55.362,72	55.362,72
2. Despesas	7º Trimestre	TOTAL PERÍODO
	Despesas Pagas	Despesas Pagas (n)
2.1 Recolhimentos e Pagamentos de Encargos Trabalhista e Sociais	15.944,31	15.944,31
2.2 IRRF sobre aplicação financeira	299,47	299,47
Total Geral Despesas (Encargos Trabalhistas e Sociais)	16.243,78	16.243,78

- Nota 1 – No item 1.1.1, Receitas Recebidas, o saldo registrado corresponde ao repasse da 7ª parcela, destinado as despesas de custeio do Contrato de Gestão nº051/2025;
- Nota 2 – No item 1.1.3, Receitas Recebidas, o valor apresentado refere-se ao saldo remanescente do período anterior;
- Nota 3 – No item 1.2.1, Receitas Recebidas, o valor registrado refere-se ao rendimento bruto sobre aplicação do recurso;
- Nota 4 – No item 1.2.2, Receitas Recebidas, transferência de valor da conta principal para a conta exclusiva “Provisões Trabalhistas e Sociais”;
- Nota 5 – No item 1.2.3, Receitas Recebidas, refere-se a estorno bancário;
- Nota 6 – No item 2.1.2, Despesas do Período Pagas, o saldo da rubrica “Encargos Sociais” difere do limite previsto conforme quadro orçamentário da proposta de trabalho da Organização Social (OS);
- Nota 7 – No item 2.5, Despesas do Período Pagas, o saldo informado está relacionado com pagamento de Imposto de Renda (IRRF) sobre aplicação financeira, e o imposto sobre serviço (ISS) referente às prestações de serviços;
- Nota 8 – No item 3.1, Despesas do Período Pagas, o saldo informado refere-se a aquisição de 02 notebooks para uso da equipe técnica do Cesol;
- Nota 9 – No item 1.1.1, 1. Receitas Operacionais, o saldo refere-se ao recebimento da parte do recurso destinado a despesas “provisões trabalhistas e sociais”;
- Nota 10 – No item 1.1.2, 1. Receitas Operacionais, o saldo refere-se a rendimento sobre aplicação financeira do recurso;
- Nota 11 – No item 1.1.4, 1. Receitas Operacionais, o valor apresentado refere-se ao saldo remanescente do período anterior;
- Nota 12 – No item 2.1, 2. Despesas Operacionais, o saldo refere-se a pagamento de provisionados como 1/3 sobre férias, multa sobre FGTS e rescisão;
- Nota 13 – No item 2.2, 2. Despesas Operacionais, o saldo registrado refere-se a pagamento de tarifas bancárias.

6.3 ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Das Receitas

O demonstrativo da Tabela 02 apresenta o saldo de R\$290.000,00 (duzentos e noventa mil reais) referente ao repasse da 7ª parcela do Contrato de Gestão nº051/2025. Além deste valor, constam: o saldo remanescente do 6º trimestre no valor total de R\$288.387,45 (duzentos e oitenta e oito mil e trezentos e oitenta e sete reais e quarenta e cinco centavos), o rendimento bruto proveniente da aplicação de recurso no total de R\$10.747,39 (dez mil e setecentos e quarenta e sete reais e trinta e nove centavos), a transferência no valor de R\$16.414,77 (dezesseis mil e quatrocentos e catorze reais e setenta e sete centavos) destinado a conta Provisões Trabalhistas e Encargos Sociais e o valor de R\$20.000,00 (vinte mil reais) de estorno bancário.

A consolidação desses valores resulta em R\$592.720,07 (quinhentos e noventa e dois mil e setecentos e vinte reais e sete centavos), correspondente às receitas operacionais do período.

Das Despesas

Segundo apresentado, tabela 03, relacionado à despesa incorrida com pessoal, no período, o valor total foi de R\$135.657,11 (cento e trinta e cinco mil e seiscentos e cinquenta e sete reais e onze centavos) que consiste na soma dos saldos R\$119.712,80 (cento e dezenove mil e setecentos e doze reais e oitenta centavos) das despesas de pessoal e R\$15.944,31 (quinze mil e novecentos e quarenta e quatro reais e trinta e um centavos) das provisões e encargos trabalhistas sociais. O programado para o trimestre foi de R\$138.922,77 (cento e trinta e oito mil e novecentos e vinte e dois reais e setenta e sete centavos) com as rubricas: remuneração, encargos sociais, provisões encargos trabalhistas e sociais, e benefícios e insumos de pessoal, conforme orçamentário da proposta de trabalho da Organização Social COMVIDA no território Irecê. A partir do desembolso efetivo é possível observar que a rubrica se comportou de acordo

com o limite de 80% e este em valor corresponde a R\$232.000,00 (duzentos e trinta e dois mil reais).

A Contratada relata que no trimestre efetivou regularmente o pagamento da remuneração e das obrigações trabalhistas, assim como férias e verbas rescisórias. O saldo da rubrica “Encargos Sociais” diferiu do limite previsto para o referido trimestre, no entanto, não impactou o saldo geral das Despesas com Pessoal. E, em relação às constatações, deu-se após comparativo do previsto e realizado com base no quadro orçamentário trimestral contido na proposta de trabalho apresentado pela Organização Social. Quando houver, compartilhar os processos de seleção e contratação de pessoal para equipe técnica do Cesol.

Os saldos das despesas incorridas com as rubricas “Serviços de Terceiros” e “Despesas Gerais” se mantiveram dentro do programado para o trimestre. Segundo a Contratada, com base nos registros financeiros, realizou as seguintes atividades: “visita e assistência técnica a empreendimentos de economia solidária – EES”, “assessoria contábil” e “serviço gráfico”. Para mais, consta registro de despesas com imposto de renda (IRRF) e sobre aplicação financeira, e o imposto sobre serviço (ISS) devido à contratação de prestadores de serviços, os quais foram apurados através dos extratos bancários da conta aplicação apresentados pela Contratada.

Em síntese, o total de gasto foi de R\$265.751,99 (duzentos e sessenta e cinco mil e setecentos e cinquenta e um reais e noventa e nove centavos) que consiste no somatório do total de saídas da conta principal e da conta exclusiva, respectivamente a soma dos saldos R\$249.508,21 (duzentos e quarenta e nove mil e quinhentos e oito reais e vinte e um centavos) e R\$16.243,78 (dezesseis mil e duzentos e quarenta e três reais e setenta e oito centavos). Vale ressaltar, que o recurso disponível decorre do repasse da 7ª parcela, somado ao saldo remanescente do 6º trimestre e o rendimento sobre aplicação financeira, o qual suprir as obrigações previstas. A comissão de acompanhamento, diante da análise financeira da referida prestação de contas trimestral recomenda atentar-se com os valores retirados dos extratos bancários para preenchimento dos rendimentos e imposto de renda sobre aplicação financeira, da conta exclusiva e principal por intermédio da ferramenta e-mail, especialmente, para os achados de teor financeiro.

Após a conclusão da análise do relatório encaminhado pela Organização Social, registramos que foram apresentadas as planilhas financeiras correspondentes ao período de execução. Ressaltamos que tais documentos foram devidamente examinados e conferidos, estando em conformidade com as comprovações financeiras e de execução constantes no relatório. Dessa forma, os dados de natureza financeira foram integralmente considerados na análise realizada.

6.4 PROVISIONAMENTO DE ENCARGOS TRABALHISTAS E SOCIAIS (RESOLUÇÃO CONGEOS Nº77/2023)

Houve a transferência do valor de R\$16.414,77 (dezesseis mil e quatrocentos e catorze reais e setenta e sete centavos) para a conta bancária exclusiva Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais. No referido período foi registrado “Despesas com Pessoal” - remuneração e obrigações trabalhistas, e “Provisões” com o evento: 1/3 sobre férias e verbas rescisórias, devido desligamento de 01 (um) agente de vendas. E estes eventos estão registrados, conforme observado na movimentação bancária com base nos extratos e nos lançamentos financeiros contidos no relatório trimestral de prestação de contas.

Controle individualizado por empregado

Segue imagem da planilha extraída da página 109 do relatório trimestral de prestação de contas.

7º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº 051/2024 - Período 01/04/2024 a 30/06/2026														
Tabela 5.1 - Despesas de Pessoal (Rescisão, 1/3 de Férias, 13º Salário)														
Nº	Nome	CPF	Cargo	Forma de Vínculo	Carga Horária Semanal	Data de Admissão	Data de Desmissão	Salário trimestral	13º de Férias	13º Salário	FIGTS incidente sobre férias e 13º salário	Multa FIGTS por descumprimento com multa	Contribuição previdenciária	Rescisão de Trabalho (Férias, 13º Salário, etc)
TOTAL								114.963,00	3.195,97	9.576,42	1.021,79	3.678,82	0,00	7.346,14
1	ALEXANDRE MONTEIRO DOS SANTOS	062.497.705-69	AGENTE SOCIO	CLT	44	01/01/2024		8.600,00	266,88	799,88	85,32	307,20	0,00	613,44
2	CARLOS EDUARDO DA SILVA PEREIRA	004.258.475-27	MOTORISTA	CLT	44	01/01/2024		6.000,00	168,00	439,80	53,33	192,00	0,00	393,40
3	DEBILSON SANTOS REBELO	069.640.505-90	AGENTE SOCIO	CLT	44	01/01/2024		7.500,00	208,50	624,75	66,66	240,00	0,00	479,25
4	DEIVIDE FERREIRA ALA	073.768.075-04	AGENTE SOCIO	CLT	44	01/01/2024		7.500,00	208,50	624,75	66,66	240,00	0,00	479,25
5	DEIDOL PEREIRA COSTA	051.854.395-88	MOTORISTA	CLT	44	01/01/2024		6.000,00	168,00	439,80	53,33	192,00	0,00	393,40
6	EDSON PEREIRA PIANA	002.466.245-31	SERVIDOR GERAL	CLT	44	01/01/2024		4.800,00	135,15	405,09	43,26	155,62	0,00	310,75
7	FRANCISCO ARLTON DA SILVA	057.845.451-91	TECNICO DE MANUTENCAO	CLT	44	22/07/2024		7.500,00	208,50	624,75	66,66	240,00	0,00	479,25
8	GLAUCIA REJANE MARTINS CORREA	023.832.904-67	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	CLT	44	01/01/2024		7.500,00	208,50	624,75	66,66	240,00	0,00	479,25
9	GABRIEL SALVIANO DA SILVA	006.213.935-02	COORDENADOR	CLT	44	01/01/2024		7.500,00	417,00	1543,50	133,32	480,00	0,00	958,50
10	JAYDA PRESCILA MANGUEIRA DE SOUZA	019.419.145-19	COORDENADOR	CLT	44	01/01/2024		7.500,00	208,50	624,75	66,66	240,00	0,00	479,25
11	LUIS REBE BORGES DE OLIVEIRA	007.648.125-56	AGENTE SOCIO	CLT	44	01/01/2024		7.500,00	208,50	624,75	66,66	240,00	0,00	479,25
12	NATÁLIA DA SILVA OLIVEIRA	112.146.075-51	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	CLT	44	24/01/2024		6.000,00	168,00	439,80	53,33	192,00	0,00	393,40
13	PALOMA PRUDENTE SOBRINHO DE SOUZA	031.313.655-60	AGENTE DE MANUTENCAO	CLT	44	01/01/2024	20/04/2024	7.500,00	208,50	624,75	66,66	240,00	0,00	479,25
14	RAFAEL FERNANDES DO NASCIMENTO TEIXEIRA	033.147.715-76	COORDENADOR DE ARTICULACAO	CLT	44	22/01/2024		7.500,00	208,50	624,75	66,66	240,00	0,00	479,25
15	VANIEL ROCHA ALVES COSTA	066.238.255-25	AGENTE SOCIO	CLT	44	01/01/2024		7.500,00	208,50	624,75	66,66	240,00	0,00	479,25

Comprovante de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal

Segue imagens das certidões extraídas das páginas 132 e 136 do relatório trimestral de prestação de contas.

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: COMUNIDADE CIDADANIA E VIDA (MATRIZ E FILIAIS)
CNPJ: 07.552.266/0001-96
Certidão n°: 46573835/2026
Expedição: 07/05/2026, às 15:08:32
Validade: 03/11/2026 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que COMUNIDADE CIDADANIA E VIDA (MATRIZ E FILIAIS), inscrito(a) no CNPJ sob o n° 07.552.266/0001-96, **NÃO CONSTA** como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas. Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.º 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022. Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho. No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais. A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>). Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.

[Voltar](#)[Imprimir](#)**Certificado de Regularidade
do FGTS - CRF**

Inscrição: 07.552.266/0001-96
Razão social: COMUNIDADE CIDADANIA E VIDA
Endereço: R CALAZANS NETO 000004 OUTROS QD 53/ ITAPUA / SALVADOR / BA / 41620-830

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 11/07/2026 a 09/08/2026

Certificação Número: 2026071117451355095235

Informação obtida em 13/07/2026 17:35:20

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br

Declaração de Recolhimento e Provisionamento dos Encargos Trabalhistas e Sociais

Segue imagem extraída dos arquivos compartilhados da prestação de contas trimestral.



Declaração de Recolhimento e Provisionamento dos Encargos Trabalhistas e Sociais do Contrato de Gestão nº 051/2024 - SETRE

A Organização Social Comunidade Cidadania e Vida, responsável pela gestão do CESOL no território de Irecê, conforme Contrato de Gestão nº 051/2024, DECLARA, para os devidos fins, que, em razão das atividades que desenvolve e da equipe técnica contratada sob o regime da CLT, realizou o repasse dos valores correspondentes ao provisionamento dos encargos trabalhistas e sociais, relativos ao pagamento de 1/3 de férias, 13º salário, FGTS/multa, bem como demais valores correlatos, para a conta bancária Banco do Brasil, Agência: 3457-6, Conta Corrente: 84.038-6, referente à 7ª parcela do Contrato de Gestão nº 051/2024. O referido repasse foi efetuado na data de 28/04/2026, conforme demonstrado nos extratos bancários anexos.



Atenciosamente,

Valnei Roberto de Souza Silva
Presidente da Comvida

Comunidade Cidadania e Vida - COMVIDA
Rua Celazena Neto, nº 4, Gal. 93, Lote 4, Rapad, CEP: 41020-030, Salvador-BA
Telefone: 71 3013-3230 - www.comvida.org.br / comvida@comvida.org.br

6.4.1 Declaração da organização social

7. MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Até o presente momento não houve indicações da Ouvidoria Geral do Estado em face deste contrato de gestão.

8. NOTIFICAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Não houve notificações dos órgãos de controle que admitissem violação de dispositivos legais em face do contrato de gestão em tela, até a presente data.

9. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

Não houve constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada.

10. APLICAÇÃO DE DESCONTOS

Não houve aplicação de descontos para o período, conforme previsão contratual.

7º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 051/2024 - Período: 08/04/2026 À 07/07/2026

Comparativos entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados

Nº	Indicador			DESCONTO			7º Trimestre			
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo	Pontuação Máxima no Trimestre	Meta	Realizado	Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a ser aplicado
I - COMPONENTE FINALÍSTICO - CF										
	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	(nº de EES com EVE / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	0%

CF 1 - Prestar assistência técnica com vistas a melhorar as condições de gestão e gerenciamento do EES CF 2 - Prestar assistência técnica para comercialização de produtos dos empreendimentos atendidos pelo CESOL	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação	(nº de EES com Plano de Ação / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	0%
	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	(nº de EES com assistência técnica prestada / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	96	97	20	0%
	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	(n.º de EES com produtos inseridos / n.º previsto de empreendimentos com produtos inseridos) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	64	66	20	0%
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	(n.º de EES com melhorias no produto / nº previsto de EES com melhorias no produto/serviço) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	34	20	0%
	CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 3% de desconto	3%	NA	NA	NA	NA	NA
		2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	Nº de peças apresentadas nº de peças previstas x 100	20 pontos <=> 0% de desconto <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	6	7	20	0%
		2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	Número de EES apoiados nº de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	0%
		2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	NA	NA	20	1	1	20	0%
		2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	N/A	IG	925.272,47	IG	NA
		2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	IG	227092,89	IG	IG
		2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	Número de EES apoiados	NA	NA	NA	IG	100	IG	IG

CF 3 - Prestar assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação dos empreendimentos atendidos pelo CESOL	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Número de EES participante da rede nº de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	96	103	20	0%
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA
	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	NA	NA	20	1	1	20	0%
	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL	(n.º de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas / n.º de empreendimentos previstos para atendimento) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	96	97	20	0%
	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2	20	1	1	20	0%
	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	112	112	20	0%
	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(n.º de beneficiários com informações atualizadas/ nº de beneficiários atendidas) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	1	100%	20	0%
	CF 4.3	4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 -1) x100	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
		4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número de diagnóstico	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	NA	NA	NA	NA	NA
	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	1	3	20	0%
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	1	1	20	0%
	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	NA	NA	NA	NA	NA
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	1	100%	20	0%
	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduo sólidos	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	1	1	20	0%
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	2	2	20	0%
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	NA	NA	IG	1	IG	IG

CF 7 - Assistência Técnica em Microcrédito	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	NA	NA	20	16	16	20	0%
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	IG	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	IG	IG	IG
TOTAL DE DESCONTO										0%

7º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 051/2024 - Período: 08/04/2026 a 07/07/2026										
Comparativos entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados										
Nº	Indicador			DESCONTO		7º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a ser aplicado	
	Cód. Indic.	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto no Máximo	Pontuação Máxima no Trimestre	Meta Realizada			
II - COMPONENTE DE GESTÃO - CG										
CG 1 - Gestão Administrativa e Financeira	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	Total de despesas em conformidade de total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas x 100	Valor equivalente a despesa não conforme	NA	10	100%	100%	10	0%
	CG 1.2	1.2.1 - Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	NA	NA	10	80%	80%	10	0%
	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/nº de processos de compras verificados no período) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	0%
CG 2 - Gestão										

de Aquisições	CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	0%
		2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	Valor equivalente ao posto de trabalho não ocupado	NA	10	100%	100%	10	0%
CG 3 - Gestão de Controle	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	NA	NA	10	1	1	10	0%
	CG 3.2	3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS	Nº de Relatório de Prestação de Contas Anual submetido aos Conselhos da OS	NA	NA	10	NA	NA	NA	0%
	CG 3.3	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	NA	NA	10	0	0	10	0%
		3.3.2- Responsabilização de irregularidade pelos órgãos de controles	Nº de ocorrência de responsabilidade por irregularidade imputada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	NA	NA	10	0	0	10	0%
		3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	10 pontos= 0% de desconto 8 pontos = 1% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	10	1	1	10	0%
TOTAL DE DESCONTO										0%

11. RECOMENDAÇÕES

Objetivando a eficiência e a eficácia das ações do Cesol, inclusive de modo a tornar célere o acompanhamento e monitoramento do contrato de gestão, cabe reiterar o que segue:

O respeito a todas as cláusulas dos contratos de gestão, isto, inclusive, atentar-se para Resolução nº 120, de 29/08/2019 do TCE/BA, visto ser um documento norteador e obrigatório para execução dos contratos de gestão no Estado da Bahia, assim como as demais normas que versam sobre o Programa de Organizações Sociais no Estado da Bahia.

Observação ao cumprimento dos componentes finalísticos e de gestão, notadamente, pontualidade na entrega dos relatórios trimestrais de prestação de contas e revisão de conteúdo para que se evitem erros materiais e carências documentais.

Manter a guarda dos documentos relacionados aos meios de verificação dos indicadores do Contrato de Gestão, tais quais: carta de adesão dos empreendimentos à rede de comercialização; documento responsável por registrar o faturamento do empreendimento; documentos de sistematização das informações dos empreendimentos e de sistematização das informações das famílias.

Manter organizada toda a documentação fiscal, trabalhista, previdenciária e financeira da Organização Social, especialmente, à

relacionada ao Contrato de Gestão em análise.

Atentar para inclusão de contratos de serviços que digam respeito ao trimestre de referência, sendo que os contratos de prestadores de serviços devem indicar de forma expressa quais obrigações financeiras são abarcadas. Os contratos de prestação de serviços e as compras devem observar as condições estabelecidas no Regulamento da Organização Social.

Observar a necessidade de informar e formalizar com brevidade para a Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação possíveis redução ou acréscimo de pessoal, atentando para o dimensionamento de pessoal em consonância com as cláusulas contratuais relativas aos processos seletivos, entre outras alterações de semelhante teor.

Essas recomendações não dispensam outras que surjam ao longo da execução do contrato de gestão e devem ser acompanhadas trimestralmente para verificação do aperfeiçoamento da gestão.

12. PARECER CONCLUSIVO

Centrado nos registros pertinentes à execução das metas estabelecidas, nos demonstrativos de aplicação dos recursos repassados pelo Estado, no modo de agrupamento das contas de despesa, na observância às cláusulas contratuais, examinou-se o Relatório apresentado pela Contratada, com a incumbência de expressar opinião sobre o cumprimento do contrato em tela até o presente momento.

O exame foi conduzido com foco na presunção de veracidade das informações prestadas, na obediência aos regulamentos e nas práticas adotadas pela administração do Cesol.

É opinião desta Comissão que até onde foi possível verificar houve cumprimento dos componentes do contrato de gestão previstos para o trimestre pela Organização Social. Isto posto, exaramos o presente parecer com recomendação de aprovação desta prestação de contas com as ressalvas, sem prejuízo de a Organização Social continuar prestando o serviço com qualidade e melhorando os aspectos de gestão e da execução dos indicadores e metas.

Estando de acordo com os achados, recomendações e conclusões da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão, subscrevo o presente Relatório acolhendo as ressalvas, reiterando as recomendações e indicando o seu encaminhamento ao Secretário Augusto Sérgio Vasconcelos, ao Conselho Deliberativo da Organização Social Fundação Esperança e ao Conselho de Gestão das Organizações Sociais CONGEOS.



Documento assinado eletronicamente por **Diego Santana Leal, Coordenador Técnico**, em 01/09/2026, às 10:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Santos da Silva, Técnico Nível Superior**, em 01/09/2026, às 10:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joselinda Oliveira Santana, Técnico Nível Superior**, em 01/09/2026, às 10:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Virginia Moreira Almeida Costa, Técnico Nível Superior**, em 01/09/2026, às 10:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniella Chrystian Oliveira Florencio Lisboa, Técnico Nível Médio**, em 01/09/2026, às 10:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Santos Ferreira, Técnico Nível Superior**, em 01/09/2026, às 10:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane França de Santana, Técnico Nível Superior**, em 01/09/2026, às 10:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daiana Duarte Jambeiro, Analista Técnico**, em 01/09/2026, às 10:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edjane Santana De Oliveira, Coordenador II**, em 01/09/2026, às 11:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Ornelas da Cruz França, Coordenador II**, em 01/09/2026, às 12:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Clara Célia da Silva Ferreira, Técnico Administrativo**, em 01/09/2026, às 14:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00146813665** e o código CRC **79AD4E58**.